

1 Ata da 114ª Sessão Ordinária da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do
2 Garças – MT.

3 Aos 18 (dezoito) dias, do mês de novembro, do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às
4 20:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores desta Casa de Leis para mais
5 uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador João Rodrigues de Souza
6 – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Geralmino Alves Rodrigues
7 Neto (Dr. Neto) – 1º Secretário eleito. Observadas as exigências regimentais,
8 constatou-se “quórum” suficiente, momento em que o Sr. Presidente pronunciou a
9 seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-garcense, declaro
10 aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do
11 Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente cumprimenta a todos os
12 presentes. Posteriormente, o Sr. Presidente passou a palavra ao 1º Secretário, o qual,
13 cumprimentou a todos os presentes, e após, iniciou a leitura das correspondências,
14 com os **Ofícios Expedidos**. Ofício nº 2188/19- indicações ao Secretário de Transporte
15 e Serviços Públicos Sr. Carlos Gontijo; Ofício nº 2189/19- indicação ao Sr. Claudenir
16 Alegre-Águas de Barra do Garças; Ofício nº 2190/19- indicação ao Secretário de
17 Planejamento Urbano e Obras Sr. Agvailton Alves Junior; Ofício nº 2191/19-
18 indicação ao Secretário de Educação Sr. Alberico Rocha Lima; Ofício nº 2192/19-
19 indicações ao Secretário de Urbanismo Lucio Violin Junqueira; Ofício nº 2193/19-
20 indicações ao Prefeito Municipal Roberto Ângelo de Farias; Ofício nº 2194/19-
21 indicação ao Secretário Chefe de Gabinete George Câmara Maia; Ofício nº 2195/19-
22 indicação a empresa OI/Cuiabá; Ofício nº 2196/19- indicação a empresa Claro/Cuiabá;
23 Ofício nº 2197/19- indicação a empresa Vivo/Cuiabá; Ofício nº 2198/19- indicação a
24 empresa Tim/Cuiabá; Ofício nº 2199/19- Moção de Aplausos e Reconhecimento nº
25 277/19 ao Sr. Silverio Pinto da Silva; Ofício nº 2200/19- Moção de Aplausos nº 278/19
26 ao Sr. Sandro Saggin; Ofícios n.ºs. 2201/19 a 2206/19- Moção de Aplausos e
27 Reconhecimento nº 279/19 aos acadêmicos do curso de Direito e seus respectivos
28 orientadores; Ofícios n.ºs. 2207/19 a 2211/19- Moção de Aplausos e Reconhecimento
29 nº 280/19 às servidoras relacionadas, pela participação no 16º Congresso Brasileiro
30 de Assistentes Sociais-CBAS, na cidade de Brasília; Ofícios n.ºs. 2213/19 a 2228/19-
31 Moção de Aplausos e Reconhecimento nº 281/19 aos servidores e servidoras da
32 Unidade de Coleta e Transfusão-Banco de Sangue; Ofícios n.ºs. 2229/19 a 2237/19-
33 Moção de Aplausos e Reconhecimento nº 282/19 às servidoras da Assistência Social,
34 que atuam no Cadastro Único e Bolsa Família; Ofícios n.ºs. 2238/19 a 2253/19- Moção
35 de Aplausos e Reconhecimento nº 283/19 aos servidores da UBS Petronylia Ayres
36 Siqueira/Jardim Ouro Fino; Ofícios n.ºs. 2254/19 a 2266/19- Moção de Aplausos e

37 Reconhecimento nº 284/19 aos servidores da UBS Bairro São Sebastião/Campinas;
38 Ofícios nºs. 2267/19 a 2421/19- Moção de Aplausos e Reconhecimento nº 285/19 aos
39 feirantes pela participação da nova feira livre da cidade; Ofício nº 2422/19- Moção de
40 Pesar nº 286/19 aos familiares do jovem João Paulo Souza Rosa; Ofícios nºs. 2423/19
41 a 2436/19- Moção de Aplausos e Reconhecimento nº 287/19 aos servidores da UBS
42 Santo Antônio III. **Correspondências Recebidas.** Convite, do Centro Universitário
43 UniCathedral, à Câmara Municipal, para o lançamento oficial do Colégio
44 UniCathedral, dia 11/11/19, às 19:30h, no Ateliê de Eventos Rita Dondo; Ofício nº
45 271/SMPO/GAB/2019, de 11/11/19, do Secretário de Planejamento Urbano e Obras
46 Agvailton Alves Junior, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de
47 Souza, encaminha resposta à Indicação nº. 395/19; Ofício nº 270/SMPO/GAB/2019, de
48 11/11/19, do Secretário de Planejamento Urbano e Obras Agvailton Alves Junior, ao
49 Presidente da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, encaminha resposta à
50 Indicação nº. 391/19; Ofício nº 314/GAB/2019, de 11/11/19, do Secretário Chefe de
51 Gabinete George Câmara Maia, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. João
52 Rodrigues de Souza, encaminha Termo de Convênio para *referendum*; Ofício nº
53 1419/2019/GIGOV/CB, de 29/10/19, da Coordenadora de Filial e Gerente de Filial-
54 Gerência Executiva e Negocial de Governo de Cuiabá-MT Sra. Natany Paula Borges
55 e Ubiratan Alves de Freitas, ao Presidente da Câmara Municipal, com cópia ao
56 Prefeito Municipal Roberto Farias, informa sobre crédito de recursos financeiros-
57 orçamento geral da União (R\$ 1.170.000,00); Ofício nº 522/2019/GSWFAGUN, de
58 04/11/19, do senador federal Wellington Fagundes, ao Presidente da Câmara
59 Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, encaminha resposta à Indicação nº 297/19;
60 Ofício nº 385/COMPDEC/2019, de 13/11/19, do coordenador executivo da
61 coordenadoria municipal de proteção e defesa civil Paulo Henrique Fernandes
62 Borges, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, solicita
63 parceria na liberação de 04 garrafas térmicas para os cursos (Curso Básico de Proteção
64 e Defesa Civil e o Curso de Voluntariado em Defesa Civil), que acontecerá nos dias
65 26 a 30/11 à 01/12/19, na Univar; Ofício nº 1266/SIST/5º CR/19, de 13/11/19, do
66 coordenador da divisão de comunicação social e marketing institucional do 5º CR, ao
67 Sr. Sebastião do Carmo Nogueira-vereador, encaminha convite para participar de
68 uma reunião no auditório da câmara municipal, dia 19/11/19, às 9h, para tratar de
69 assuntos relacionados ao trânsito de Barra do Garças; Ofício nº 108/2019, de 13/11/19,
70 do presidente da comissão de revitalização do centro histórico de Barra do Garças J.
71 C. Faria, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, solicita a
72 reserva do plenário da câmara municipal, dia 27/11/19, às 19h, para realização de
73 reunião; Ofício nº 0156/VA/ERSBG/2019, de 12/11/19, da Sra. Debora Suzana R. de M.

74 Armando-Vigilância Ambiental-Escritório Regional de Saúde de Barra do Garças, ao
75 Presidente da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, solicita empréstimo
76 do auditório da câmara municipal, dia 21/11/19, das 8h às 12h, para realização de
77 capacitação sobre Doença de Chagas para os agentes de combate a endemias e
78 agentes comunitários de saúde de Barra do Garças. **Correspondências Recebidas da**
79 **Prefeitura Municipal.** Decreto nº 4.220, de 12 de novembro de 2019, de autoria do
80 Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre o remanejamento de cargo em
81 comissão no âmbito da administração direta e dá outras providências". (Art. 1º - Fica
82 remanejado a partir de 01/11/19, o cargo em comissão do Grupo - Direção e
83 Assessoramento Superior-DAS: I - da secretaria municipal de turismo para a
84 secretaria municipal de desenvolvimento rural: 01 DAS-3 - Assessor de Secretaria
85 III); Decreto nº 4.219, de 12 de novembro de 2019, de autoria do Poder Executivo
86 Municipal, que "Dispõe sobre as atribuições dos servidores envolvidos na
87 alimentação dos sistemas relacionados com o envio do APLIC e dá outras
88 providências"; Decreto nº 4.218, de 12 de novembro de 2019, de autoria do Poder
89 Executivo Municipal, que "Institui modelos padronizados do Documento de
90 Arrecadação Municipal (DAM), que tem como meta a parametrização no Plano do
91 Governo e dá outras providências". Decreto nº 4.217 de 11 de novembro de 2019, de
92 autoria do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre a regulamentação do
93 Artigo 213, Inciso I, II e V da Lei Complementar nº 127/2010-Código de Posturas,
94 instituindo cumprimento às normas da NBR 10.151 e suas alterações, conforme
95 menciona". (Relacionado a veiculação de sonoridade em estabelecimentos que
96 promovem eventos com grupos musicais). **Correspondências Internas.**
97 Correspondência, de 14/11/19, do vereador Sivirino Souza dos Santos, ao Presidente
98 da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, informa que devido a uma
99 viagem a Blumenau-SC, não será possível a presença à sessão ordinária no dia
100 25/11/19, pois estará acompanhando como técnico da modalidade Atletismo, os
101 atletas classificados para os Jogos Escolares da Juventude. Terminada a leitura das
102 correspondências recebidas e expedidas, as mesmas permanecerão em arquivo à
103 disposição dos nobres Vereadores.
104 SR. PRESIDENTE: Encerrado o pequeno expediente, vou fazer alguns registros.
105 Registrar que, na última sexta-feira, realizou-se a segunda feira de rua do município,
106 e assim como na primeira sexta-feira, foi um sucesso. Parabenizar aqui,
107 publicamente, as pessoas que compõem o conselho da feira. Quando você chega ali,
108 às 17h em diante da sexta-feira, e vê tudo organizado e bonitinho, a gente não
109 imagina o trabalho que há por trás daquele pessoal ali, que fazem a organização toda.
110 Parabéns aos organizadores, aos membros ali do conselho. Registrar também, aliás,

111 melhor dizendo, informar a esta Casa, que foi marcada para o dia 25, às 19h, uma
112 reunião com os representantes do Banco BASA. O município propôs algumas ações,
113 onde, salvo melhor juízo, cobra valores referentes a tributos que o município entende
114 que tem direito das transações bancárias, e o representante do BASA, a gerente do
115 BASA local, pediu para que agendasse uma reunião com esta Casa, com os
116 vereadores, e nós dissemos que o melhor momento seria às 19h. Imaginei até que
117 seria hoje, mas hoje à tarde eles disseram que não seria possível. Então, na próxima
118 segunda-feira, às 19h, estão todos convidados. É assunto da maior relevância para o
119 município, até porque, não sei se é possível, mas o ajuizamento de ações, a gente sabe,
120 não diria da morosidade do Judiciário, mas diante da possibilidade dos inúmeros
121 recursos que há, essas ações tendem a se perpetuar. E, de repente quem sabe se
122 constrói nesta Casa, o diálogo e se acha um ponto aí, até mesmo para se tentar quem
123 sabe, um acordo. Fica o procurador do município, Dr. João, presente nesta noite,
124 desde já, ciente da reunião, e caso queira participar, acho que será oportuno. Dia 25,
125 segunda-feira, às 19 horas. A Tânia está acabando de confirmar aqui, que foi quem
126 fez as tratativas. Passamos ao grande expediente. Continuando, no Grande
127 Expediente, seguem em sequência, todas as falas dos Vereadores inscritos, nessa
128 noite. VER. CLEBER FABIANO FERREIRA: Senhor presidente, colegas vereadores,
129 cidadãos aqui presente, a quem eu cumprimento na pessoa da nossa amiga Cássia
130 Manciolli, que está aqui. Boa noite. Seja bem-vinda. Boa noite a todos. O meu amigo,
131 que também se faz presente aqui hoje, o Cesário. Seja bem-vindo. Senhor presidente
132 eu quero usar a palavra hoje, para parabenizar os feirantes novamente. Eu estive
133 sexta-feira na feira, muito bem montada e acredito que a feira agora é uma realidade
134 em nosso município. A feira de rua voltou e voltou com toda força e esperamos que
135 ela continue da forma que está. E, a cada sexta-feira vem aumentando o número de
136 feirantes. Parabéns aos organizadores, ao conselho que foi montado. Quero também
137 parabenizar a comunidade do distrito de Voadeira, pela festa que se passou no último
138 final de semana, a Festa do Caju. E, falo os parabéns, pela dificuldade que aquela
139 comunidade tem em fazer essa festa e também transmitir um apelo a gestão
140 municipal e também aos próximos gestores do município e também a nós vereadores
141 como um todo: para que nós possamos fazer um projeto de inclusão daquele distrito.
142 Um distrito que tem um valor histórico muito grande, e eu fiquei muito triste em ver
143 ali, a estação telegráfica do Marechal Rondon totalmente destruída, sendo acabada.
144 Até fiz um pedido hoje aqui, para que seja feito o tombamento daquela... pois não.
145 Como professor de história, o senhor tem... VER. ALEX MATOS: Cleber, inclusive,
146 nós estamos encaminhando ao IPHAN porque já é tombado. Lá é o único patrimônio
147 histórico tombado pelo IPHAN Estadual. Então, vamos pegar esse documento seu e

148 fazer essa cobrança, para que eles venham aqui, que é responsabilidade deles, em
149 parceria com o executivo municipal, para reformar, revitalizar, restaurar. Então, esse
150 documento que está sendo feito, eu gostaria que vossa excelência assinasse junto com
151 a gente. VER. CLEBER: Pois não. Com prazer. Então, eu fiquei muito triste. E, também
152 revitalizar aquilo que é o local que poderia ser um local também de um atrativo
153 turístico, para que as pessoas pudessem aí, tivessem lá um restaurante com comidas
154 típicas, enfim. É um local pitoresco e que nós poderíamos ter aí, um projeto nas
155 próximas gestões para que revitalizasse aquilo ali, aquele local. E, vou usar parte da
156 minha palavra, senhor presidente, para tratar de um problema não regional e muito
157 menos no município, mas de um problema global. Eu vinha para a sessão, eu estava
158 assistindo o jornal da Globonews, e eu vi que existe no Brasil, está tendo um encontro
159 de várias ONG's, organizações não governamentais, no Estado do Pará, em defesa
160 do meio ambiente. E, eu pude perceber que lá tinha algumas jovens da Europa.
161 Tinham três holandesas, duas norueguesas, uma dinamarquesa e alguns franceses,
162 discutindo a questão ambiental ali, no estado do Pará, na região da Terra do Meio, ali
163 do Iriri, próximo ao Rio Iriri. Ali, há cerca de 60 km da cidade de São Félix do Xingu,
164 local que por obsequio, eu conheço mais ou menos. E, me saltou os olhos a questão
165 ambiental. Eu trabalhei e militei oito anos na questão ambiental, diretamente como
166 gestor de órgão e milito até hoje na gestão ambiental. Só trabalho com questões
167 ambientais. O problema é que dão ênfase tão grande ao nosso país, dão ênfase tão
168 grande na discussão ambiental e colocam a culpa no Brasil. E, eu não vejo em
169 momento algum, nenhum projeto de grande vulto, de grande monta, em nenhum
170 país europeu, de recuperação ambiental. Eu não consigo ver nenhum projeto de
171 cunho, como: Todos pelo o Araguaia. Uma recuperação de uma bacia de um rio como
172 está sendo feito no âmbito da Europa. Eu não consigo e até hoje não vi. E, eu tenho
173 pesquisado e pesquisei antes de vir para cá: o único país que tem mais florestas do
174 que nós é a Rússia. Também, ele tem quase o triplo do nosso tamanho. É o maior país
175 do planeta. Então, ele tem mais florestas do que nós. O país que tem maior cobertura
176 vegetal do planeta é o Suriname, que inclusive está dentro da mata amazônica. É um
177 país amazônico. E, o Brasil tem 61% das suas matas nativas preservadas. Somos o
178 país que tem o maior número de projetos de conservação ambiental do planeta Terra.
179 E, somos ainda, o país mais cobrado e culpado por tudo. Apenas 8% do território
180 brasileiro é aproveitado para plantio, para lavoura e pecuária; 8% desse território. E,
181 nós ainda somos os responsáveis por tudo. Então, existe uma inversão de valor muito
182 grande. Eu desafio qualquer país europeu chegar aqui e dizer: nós temos um projeto
183 de revitalização das nossas matas ciliares; nós temos um projeto de revitalização das
184 nossas matas nativas. E, não existe! Desafio qualquer um. Não existe nenhum país

185 europeu que cobra tanto de nós como eu vi agora. E, o que me indignou: essas jovens
186 holandesas dizendo que o país, o Brasil, não cuida. O Brasil precisa tomar conta da
187 Amazônia porque a Amazônia é responsável... se acabar com a Amazônia vai
188 destruir a camada de ozônio e o aquecimento global... Poxa! E, ninguém faz nada!
189 Por quê que não propõe para o país, o Brasil, e falam: vocês podiam nos ajudar lá, a
190 recompor as matas ciliares, os rios europeus, o Tâmis, o Danúbio. Qualquer um
191 deles. Não existe! Mas, o Brasil tem que cuidar das nossas matas. Então, existe um
192 complô muito grande e que nós precisamos aprender a enxergar as coisas como deve
193 ser. Somos e seremos a maior nação do planeta. Basta que nos deixem chegar lá.
194 Obrigado, senhor presidente.

195 VER. PAULO CESAR RAYE DE AGUIAR: Boa noite a todos. Eu queria em primeiro
196 lugar falar para o Cleber, que no distrito da Voadeira, em 1988, quem colocou energia
197 lá fui eu. E, não tinha energia na Voadeira. E, a energia lá foi colocada com recurso
198 próprio do município de Barra do Garças, porque naquela época - não sei se era a
199 Celg ou se era a Cemat - a Cemat não tinha condição de colocar energia lá porque
200 achava que o município não comportava. Então, nós compramos os posteamentos e
201 levamos energia para lá e você precisa ver a alegria daquelas crianças ao verem pela
202 primeira vez uma luz. E, colocamos uma televisão no centro da Voadeira, para que
203 pudessem assistir televisão e ficava todo mundo em roda da televisão naquela época.
204 E, tem a nossa amiga lá, a nossa pioneira, Dona Periquita; inclusive, sábado, devo
205 estar indo lá para vê-la, que ela está adoentada, acometida, acamada, que é uma
206 pessoa maravilhosa e que sempre morou a vida inteira no distrito da Voadeira. A
207 Festa do Caju é uma tradição em dezenas de anos. Uma festa maravilhosa. Bom, eu
208 ia encerrar por aqui, mas eu vou dar um pitaco na conversa do meu amigo Cleber.
209 Eu gosto do Cléber. O Cleber defende as coisas com ênfase, mas eu acho, Cleber, que
210 o que nós passamos agora atualmente, existe um abandono com o meio ambiente
211 nacional. Você fala assim: Ah... os países estão criticando o Brasil. Tentaram ajudar.
212 A Alemanha tentou ajudar e o Bolsonaro mandou devolver o dinheiro da Alemanha,
213 dizendo que não queria interferência no nosso país e na nossa floresta, enquanto a
214 Amazônia pegava fogo. Temos agora recentemente, esse óleo que invadiu as praias,
215 que só depois de um mês, o governo brasileiro foi tomar providências quanto a
216 retirada deste óleo das nossas praias, acabando com o turismo do Nordeste. Eu acho,
217 na minha opinião, que hoje com essa perseguição às ONG's e tudo mais, vocês tiram
218 um vigia da nossa Mata. Quem fazia, mais ou menos, ser respeitada a nossa
219 Amazônia com o desmatamento e tudo mais, a invasão que existe lá, eram as ONG's.
220 Mesmo as internacionais, o Greenpeace, que sempre cuidaram, não só no Brasil, mas
221 no mundo inteiro, das reservas naturais. Mas, em parte eu concordo com você. Mas,

222 eu queria para finalizar, que hoje, eu ri sozinho vendo televisão. O ministro da
223 educação do Brasil, o Weintraub - que eu nem sei falar o nome desse cara - ele twittou
224 - eu não sei se o Joãozinho teve a oportunidade ver - ele twitando, ele começou a
225 criticar a data da Proclamação da República, dizendo que foi um golpe a Proclamação
226 da República. Que, Dom Pedro foi um patriota e que não sei o quê... e, acabou que
227 não deviam comemorar essa data não... e que devia respeitar a corte... e nisso, ele no
228 Twitter, uma pessoa que leu, uma menina, colocou: É... deveríamos voltar sim, à
229 monarquia. E, ele pegou, deu uma resposta no Twitter para essa menina, dizendo
230 que a mãe dessa menina era uma égua desdentada. Ele colocou no Twitter, o Ministro
231 da Educação. E, o outro cara perguntou para ele, se ele não devia ter mais bom senso,
232 e ele respondeu - eu não acredito nisso - ele respondeu, que ele devia estar na rua
233 procurando o pai dele do que estar entrando no Twitter. Então, eu acredito que n***
234 com este governo, dessa forma que está tratando as coisas, esse ministro da educação,
235 não passa de uma semana no cargo, Joãozinho, porque os militares ameaçaram que
236 vão tirar ele do cargo. Mas, eu acho que existem coisas absurdas acontecendo,
237 inclusive a extinção do PSL, não é! Que agora, o presidente está montando um outro
238 partido para ele, e quero ver como é que vai ficar essa turminha que entrou, no vamos
239 ver do Bolsonaro. Conhecem o Zé Simão? Zé Simão é um twitteiro, inteligente, que
240 fala para Band, para a rádio... Eu? Provavelmente! Então, esse José Simão, sabem o
241 que ele falou? Que, a saída do Bolsonaro do PSL é um crime. Aí, o caboclo falou: por
242 que? "Abandono de incapaz". Ele está abandonando aqueles incapazes do PSL. Bom,
243 gente, a minha palavra hoje era essa. E, eu queria dizer para o Cleber, que fiz Cleber,
244 eu fiz a caranha recheada com farofa que você me deu, e em sua homenagem está lá
245 no Facebook. Um abraço.

246 VER. GUSTAVO NOLASCO GUIMARÃES: Boa noite a todos. Boa noite vereadores
247 e população aqui presente. Eu respeito as ideias de cada um aqui dentro, mas não
248 posso concordar com vossa excelência, Paulo, sobre as questões das ONG's. Essas
249 ONG's que protegem o meio ambiente, nunca protegeu de fato o nosso meio
250 ambiente. Vem para cá, usa a nossa população; a população, principalmente da
251 região Amazônica, e vira essa palhaçada querendo ditar o quê que nós brasileiros
252 temos que fazer com o nosso território. Agora, os europeus, esse bando de sem
253 vergonha, chega aqui... lá não tem mais floresta. Lá, não tem programa de
254 preservação ambiental nenhum e chega aqui e quer cuidar do que é nosso. Isso é uma
255 palhaçada. Eu concordo com o vereador Cleber: é tudo um bando de canalhas. A
256 gente, hoje, com as informações que nós temos na palma da mão, através do celular,
257 as redes sociais, graças a Deus a população não acredita mais nessas conversas fiadas.
258 O presidente Bolsonaro fez certo em recusar dinheiro desse povo. A gente não pode

259 admitir migalha aqui no nosso país, não. O Bolsonaro vem fazendo um excelente
260 governo e as decisões dele está mudando a história do nosso país. Recordes e mais
261 recordes na nossa bolsa de valores; os juros mais baixos da história; taxa SELIC mais
262 baixa da história; inflação mais baixa desde 1998, alguma coisa do tipo. Nós não
263 podemos admitir esse tipo de discurso; esse ataque ao presidente. Pode falar o que
264 for, mas já está aí, quase um ano de governo, e cadê um escândalo de corrupção
265 envolvendo a alta Cúpula do governo? Não tem! Depois dessa herança maldita do
266 PT, governo de esquerda desde o fim da intervenção militar; agora, querer falar de
267 Bolsonaro, partido? Fez certo! Tudo que ele prometeu em campanha, ele está
268 cumprindo, que é buscar construir um novo Brasil, através da política. A política
269 honesta, a política séria, voltada realmente para a população, para o povo brasileiro.
270 Essa questão do novo partido que ele está fazendo? Está certinho. Bolsonaro é um
271 homem bom. É um cara que tem um coração bom. Está ali trabalhando, dando a alma.
272 Dando quatro anos da sua vida para fazer um governo diferente; mudar a história do
273 nosso país. Eu acredito que daqui 10/15/20 anos, a população vai enxergar de fato, as
274 mudanças que vem sendo feitas no nosso país hoje. E, eu aqui dentro dessa Câmara
275 não vou me calar aos ataques ao nosso presidente. Muita desinformação. E, é muito
276 triste a gente vê agentes políticos levando fake news para a população. Somos
277 formadores de opinião. Temos que fazer a coisa certa. Não! A sessão passada foi
278 segunda-feira passada, eu não estava aqui. Outra, estava tendo um velório na Casa.
279 Então, foi a outra. Teve gente nessa tribuna falando que Bolsonaro é contra gay,
280 contra negro. Isso é fake news. Isso é canalhice e a gente não pode admitir. O povo
281 brasileiro, o povo de Barra do Garças não pode acreditar nessas falácias mais não. E,
282 quem fala isso, pode ter certeza, vai cair em descrédito porque o povo não é bobo. O
283 povo não é besta. Então pessoal, essa... VER. FRANCISCO CANDIDO DA SILVA-
284 GARRINCHA: Me permite um pedaço aí, excelência? Só lembrar aqui um
285 detalhezinho pequenininho aqui. O presidente fala muito que as ONG's pega muito
286 dinheiro, não é! Realmente, eu concordo com ele lá, que eles pegam mesmo. Mas, nós
287 aqui que somos pequenas ONG's por aqui, as ONG's brasileiras, elas não tem tanta
288 oportunidade que outros tem lá. Então, nós aqui, eu já fui fundador. Fui presidente
289 de ONG... e, nós nunca conseguimos botar a mão no dinheiro. Então... VER.
290 GUSTAVO: Garrincha, esse é o problema. ONG's como as que você administra, que
291 faz preservação de verdade, que você dá aí, você e sua família, todo o pessoal
292 envolvido na ONG que vocês administram, dá o sangue... Vai lá, apaga fogo, pega
293 bicho, cuida. Você dedica a sua vida a isso. Já te acompanhei muito, vereador, nos
294 últimos três anos. Eu sei que o que vossa excelência faz é de coração e é verdadeiro.
295 O problema é que os governos antigos não davam assistência para pessoas sérias

296 como vossa excelência. Que, vossa excelência faz um trabalho sério de verdade. O
297 dinheiro ia para esse bando de gente sem vergonha, povo canalha, que vem aqui e
298 usa a nossa população, e mente que está fazendo alguma coisa. Pessoas igual você,
299 infelizmente nunca teve voz e vez. VER. GARRINCHA: Verdade! Pois é, era só isso.
300 Eu só queria lembrar porque muita gente pensa que a gente tem dinheiro mesmo do
301 Estado ou do governo; e não tem! Até, nós estamos com dezoito anos já nesse ramo
302 aí, e nós conseguimos alguma ajuda pequena, talvez doação de madeira, mas só aqui
303 mesmo. Alguma coisa do fórum... as pessoas que conhecem o nosso trabalho. Mas,
304 com o governo federal mesmo, muito difícil. Mas, em compensação, você vê que eles,
305 estrangeiros, pegam de montão mesmo. Só isso! VER. GUSTAVO: Quando te dá
306 alguma coisa, passa um ano depois te tomam, não é, Garrincha. VER. JULIO CESAR
307 GOMES DOS SANTOS: Só para colaborar com a fala do vereador Gustavo, as
308 informações que nós temos sobre essas questões dessas ONG's... principalmente, o
309 governo francês, é que esses recursos só eram destinados para ONG's francesas.
310 Como também, nos outros países. Então, não sobraria nada para as ONG's, vamos
311 dizer assim, sérias; vamos dizer, como a do Garrincha. Então, como foi feita a questão
312 de Cuba; era o dinheiro para o Mais Médicos, mas voltava para quem? Voltava para
313 o governo comunista. E, seria, vamos dizer assim, mais ou menos nesse sentido: é
314 uma mão lavando a outra. VER. GUSTAVO: Julio, vamos ser sinceros... eleição agora
315 na França... VER. JULIO CESAR: Quem me informou isso foi o secretário da SEMA
316 do estado, Paulo. Se você está duvidando, você está mais inteligente do que ele. VER.
317 GUSTAVO: Julio, a gente sabe: eleição agora na França; para quê que serve essas
318 ONG's? Para financiar esses sistemas políticos corruptos. Só para isso! Para fazer
319 lavagem dinheiro! Outra coisa que falaram aqui, que demorou mais de um mês para
320 o governo dar jeito no óleo no Nordeste. Mentira! De imediato, a população da região,
321 o governo federal, o governo estadual, marinha, exército, ONG's da região que
322 trabalham de verdade, como a ONG aqui do Garrincha, que a população e que nós
323 conhecemos, estão lá o tempo inteiro. Agora, Greenpeace, essas ONG's que falam,
324 falam e falam; ninguém estava lá. E ainda, fizeram uma manifestação em Brasília e
325 deixou mais de seis toneladas de lixo, infelizmente.
326 VER. SIVIRINO SOUZA DOS SANTOS: Boa noite, Dr. João. No teu nome, eu
327 cumprimento todos dessa Casa. A minha fala hoje, Dr. João, eu não ia nem fazer essa
328 fala, mas o momento me traz a isso. A gente tem que posicionar sim. A gente tem que
329 ter a nossa fala. E, geralmente quando eu venho para essa Tribuna, para gente quando
330 vai tocar nesse assunto, a gente vem com fala de campo, de experiência que vive no
331 dia a dia. No mês de maio desse ano, foi um palestrante na casa dos atletas, onde nós
332 tínhamos em torno de 163 jovens para ser preciso, e lá, nessa fala, esse palestrante,

333 um senhor renomado da nossa cidade, que venceu a vida por meio do esporte, ele
334 usou a seguinte fala: o terceiro setor quando bem gerido e bem administrado é uma
335 das poucas saídas que nós temos para o nosso país. Só que infelizmente o nosso país
336 não cuida do seu terceiro setor como a Europa cuida, como a Ásia cuida, como o
337 Japão cuida, como todo mundo cuida. Se eles vem aqui e faz o que faz, cabe a nós
338 fiscalizar e cobrar, mas cabe a nós motivar e incentivar pessoas sérias, e com o nosso
339 recurso de fundos para esses caminhos, fazer. Ai de Barra do Garças, se não tivesse
340 aqui uma Barra Mamma, não tivesse aqui uma APOBAG, não tivesse um Everton,
341 não tivesse um Acácio, um professor Sivirino e uma turma aí, que põe o pé na estrada
342 e vai pedir, porque os outros cruzam os braços. Nós não temos... Se esconde atrás de
343 onde deveria vir e fala que não tem, não tem, não tem. Não tem lá em cima, não tem
344 no meio e não tem cá embaixo. Então assim, vim para cá e falar: olha, está roubando
345 ou está fazendo isso... não vai resolver o problema de todo mundo. Mas, aonde que
346 nós vamos cuidar? Quando é que nós vamos cuidar do nosso, então? Então, esse
347 discurso aí, ele é muito vazio; ele é vago; ele não cola; ele não contribui; ele não soma
348 nada. Eu acho que nós vereadores aqui, não devemos ter políticos de estimação. Nós
349 temos que defender sim, o interesse da nossa cidade, da nossa periferia, das nossas
350 crianças que estão soltas, que está aí, Murilo, você está aí na rua, você está vendo. Faz
351 o que pode e o que dá para fazer, mas infelizmente nós só ficamos no discurso. O que
352 me chateia é que entra governo e sai governo... entrou o Lula, estão roubando, estão
353 fazendo isso e isso. Dezesesseis anos depois, nós estamos vendo aí, como a situação
354 está. Aí, o outro entra com o mesmo discurso disso; trancou; não tem mais roubo,
355 mas não tem dinheiro. Eu não consigo entender. Por Deus, eu não consigo entender.
356 Mas, um dia eu vou conseguir entender. O que eu entendo, João, é que nós como
357 homens públicos, temos que fazer a nossa parte, como o senhor faz, como outros aqui
358 fazem, como a sociedade num todo faz, como o Paulo Raye faz. Enquanto, eles não
359 fazem, Paulo, vamos nós fazermos. Vamos nós para lá, botar a cara e fazer. Então, eu
360 agradeço a todos. E, às vezes, eu não quero falar, mas o "trem" é mais sério um pouco.
361 SR. PRESIDENTE: Excelências, essa matéria é mesmo interessante, Sivirino. E aí, nós
362 temos que estar muito atentos porque um dos grandes problemas que nós temos é o
363 problema das rotulações. Veja: por exemplo, na questão indígena aqui, nós temos
364 aqui organizações não governamentais, que ano a ano recebem o dinheiro passado
365 para administrar a saúde indígena e prestam um péssimo trabalho. Mas, isso não tem
366 nada a ver com ONG que cuida de questão ambiental. Então, é preciso não
367 generalizar. Por que, Sivirino? Por exemplo: você tem uma ONG; você pode elaborar
368 um projeto desportivo com a sua ONG, submetê-lo a aprovação do MEC e depois de
369 aprovado o projeto, você sabe, é possível ir aos comerciantes e buscar o repasse do

370 imposto de renda. Então, é muito perigoso essa generalização. Não é verdade,
371 inclusive, que as ONG's que cuidam, que vivem no Amazonas, vivem com o dinheiro
372 do Governo Federal. Isso é mentira! Isso é fake news. As ONG's que vivem no
373 Amazonas, o interesse delas é ruim para o país sim. Por quê que é ruim? É ruim
374 porque na região do Amazonas está a maior biodiversidade do mundo: remédios e
375 conhecimentos das populações amazônicas que podem criar... ser transformadas em
376 remédios, capazes de curar doenças que hoje a medicina está aí, e os laboratórios dos
377 países desenvolvidos investem grandemente nesses conhecimentos e na pesquisa e
378 no domínio dessa biodiversidade. Então, é preciso distinguir porque há mesmo no
379 Brasil como em tudo, um desvirtuamento das ONG's. Houve ao longo dos anos, uma
380 parceria totalmente irregular e ONG's se apoderam dessas grandes possibilidade de
381 dinheiro. Mas, não é possível generalizar. Por que? Porque a grande maioria –
382 quando se fala em quantitativo das ONG's do Brasil – são ONG's como a sua,
383 Sivirino. Organizações não governamentais que vivem aí, como a Barra Mama, que
384 você viu, como a entidade nossa aqui, que dá apoio ao pessoal que vai tratar de câncer
385 lá em Barretos, que vive à míngua pedido. Então, essa rotulação é muito ruim porque
386 a gente joga na vala comum gente séria e gente que não é séria. Então, a gente não
387 pode ficar... é muito perigoso mesmo, como disse o vereador Nolasco, ficar
388 reproduzido fake news. Ficar reproduzindo conversa dos outros, que ficam aí,
389 dizendo e falando sem ter conhecimento, jogando todo mundo na vala comum. É
390 preciso falar sim, daquelas ONG's, daqueles segmentos que, como agora nós temos
391 aí, na área da saúde, por exemplo - é preciso estar atento - existe aí, uma possibilidade
392 que está virando moda no Brasil, dos governos municipais terceirizarem, passarem
393 para essas entidades. Nós vimos aqui agora há pouco tempo, no estado de Mato
394 Grosso, o desvio de dinheiro através dessas ONG's. Então, é preciso separar o trigo
395 do joio, para a gente não ficar vendendo como se... Ah, não... é ONG. ONG é coisa de
396 bandido. Não é verdade! Isso não é verdade! É preciso dizer que existem ONG's que
397 são lideradas por bandidos, mesmo lá no Amazonas. Existem sim! Mas, existe muitas
398 ONGs sérias. Existe muita gente séria. Até porque, do jeito que as coisas são
399 organizadas é necessário que você tenha uma capacidade jurídica, uma legitimidade
400 jurídica, uma roupagem jurídica, para que você tenha acesso a algumas verbas, a
401 alguns projetos. Então, é preciso que nós tenhamos muita cautela nos discursos e não
402 entremos nessa de rotular e dizer que todo mundo é bandido. Existe ONG's bandidas
403 como existem políticos bandidos, como existem policiais bandidos, como existe de
404 tudo. Então, é preciso que a gente na hora dos discursos – e essa é a opinião minha
405 evidentemente – nós façamos a separação do joio do trigo. VER. GUSTAVO: Vossa
406 excelência mencionou as ONG's que estão infiltradas na saúde indígena. Não é

407 segredo para ninguém e todos que estão aqui sabem, que hoje, minha mãe coordena
408 a saúde indígena Xavante - Dsei Xavante. E, é muito triste você ver a herança que ela
409 herdou ali dentro. O trabalho das ONG's trouxe muita corrupção para dentro do
410 povo indígena. Se vocês terem ideia do quanto de indígena hoje, que está sendo
411 investigado pela polícia federal, pelo Ministério Público Federal, por desvio de
412 dinheiro, por corrupção dentro do órgão, é impressionante. É impressionante! E, essa
413 parte dos corruptos não aceita quando vem as mudanças. Alguns dias atrás, saiu na
414 imprensa um grupo de indígenas foi lá e retirou a coordenadora a força. É um jogo
415 político. Um jogo de poder, presidente. É uma bizarrice o que acontece. O movimento
416 começa porque um cara que não trabalhava ali dentro foi mandado embora porque
417 não trabalhava, aí fez um movimento na aldeia junto com a família para pressionar
418 porque acabou a mamata. Nós temos que pensar assim. Temos que acabar com isso.
419 Ali dentro, as ONG's vem trabalhando nessas aldeias, presidente, de uma tal forma,
420 levando desinformação para o povo indígena, que é impressionante. É de uma
421 canalhice tremenda. Você não vê, presidente, uma ONG ali, para ajudar o índio a
422 produzir, com essa extensão de terras que temos no nosso estado. Aqui no nosso
423 município, é um exemplo. Os caras não produzem nada. Cadê as ONG's para ajudar
424 a produzir, fazer esse povo ganhar dinheiro e ter renda? Não tem! Agora, para meter
425 o pau, para poder fazer desserviço ao povo indígena, tem um monte. Nós não
426 podemos admitir. Vossa excelência tem um trabalho muito forte com o povo indígena
427 Xavante. Vossa excelência não pode admitir. Você tem amigos ali dentro. Nós não
428 podemos admitir o que as ONG's já fez e vem fazendo com o povo indígena. Já está
429 na hora da gente trabalhar para fazer esse povo produzir, esse povo viver bem. A
430 saúde indígena no passado, estava trabalhando simplesmente para levar algumas
431 mordomias para algumas famílias ali dentro. Não estava tendo saúde para todos ali.
432 Eu não me recordo de cabeça o nome das ONG's. A SPDM. SPDM... É uma ONG. S
433 P D M. Oh Paulo, por favor, Paulo. Paulo, vamos fazer o seguinte: vamos visitar!
434 Vamos sair de dentro do consultório um pouco e vamos pisar lá nas terras indígenas.
435 Vamos conversar. Lhe convidado. Vamos ficar uma semana na aldeia. Vamos visitar
436 todas as aldeias do nosso município. Vamos lá... da região Araguaia... Não vamos
437 longe não. Vamos só aqui no nosso município. Vamos ver. O quanto antes você vai
438 ver lá, um monte de gente transitando dentro das aldeias. O presidente conhece. Toda
439 hora você vê um estrangeiro, você vê um cara lá querendo falar bonito para os índios.
440 Isso é uma realidade. Paulo, vamos sair de dentro do consultório e vamos ver a
441 realidade. Por favor, vamos parar de levar a desinformação para a nossa população.
442 O povo está cansado de fake news e desinformação. Boa noite e muito obrigado. SR.
443 PRESIDENTE: Vossa excelência está com a razão, só que é preciso separar. Essas

444 ONG's não tem nada a ver com estrangeiros. São ONG's de brasileiros, de brasileiros
445 desonestos, que há muito tempo vem desviando o dinheiro destinado à saúde
446 indígena e das questões indígenas; milhões. Mas, não tem nada a ver com ONG
447 estrangeira. É preciso que se assegure. Porque a temática que estava sendo discutida
448 aqui são as ONG's, os seus meios de financiamento e a sua nacionalidade. Então, essa
449 aí, são as ONG's que como nós dissemos, são pessoas corruptas que não tem nada a
450 ver com a temática que foi discutida inicialmente aqui.

451 VER. GABRIEL PEREIRA LOPES-ZÉ GOTA: Boa noite, presidente. Cumprimentar
452 todos vereadores aqui em seu nome. Cumprimento a população aqui presente. Eu
453 venho aqui, falar de notícia boa. Notícia, que a gente estava presente no gabinete do
454 prefeito numa luta aí, nossa, de 6/7 meses; na hora que trouxe aqui à câmara
455 municipal todos apoiaram e apresentamos projetos de lei, levei à secretária de saúde
456 e depois ao prefeito e foi abraçado. E, ficamos muito feliz de saber, que a partir de
457 janeiro vamos receber vinte e cinco internos acadêmicos do curso de medicina da
458 FAMP, da Faculdade Morgana Potrich. E, nós sabemos que além de contribuir muito
459 com a saúde pública, vai gerar também um aquecimento na economia local. Como o
460 prefeito estava lá, eu até escutei ele falando para a proprietária da faculdade, que se
461 quisesse, aqui comportaria cinquenta alunos e isso é muito importante, presidente.
462 E, como até o dono da Univar, Marcelo Soler, falou: é um passo a mais para ele
463 conquistar o curso de medicina e trazer aqui para o nosso município. Então, eu fico
464 muito feliz desse sonho se concretizar e agora teremos aqui, vinte e cinco acadêmicos,
465 no qual, não terá nenhuma despesa para o município. Todos os preceptores serão
466 contratados pela faculdade, só médicos e especialistas. Os materiais, inclusive já está
467 vendo também, a dona da faculdade, questão se ajuda com equipamento e dentre
468 outras, para contribuir com a saúde pública. Então, a gente fica muito feliz de fazer
469 parte desse sonho que se tornou realidade e a partir do ano que vem será concretizado
470 e vai acontecer aqui em nossa cidade. Obrigado.

471 VER. JAIME RODRIGUES NETO: Senhor presidente, senhores vereadores,
472 população aqui presente. O que me faz vir aqui nesse plenário, senhor presidente, é
473 agradecer o convite e parabenizar, do colégio Cathedral. Isso é bom para o nosso
474 município. Mais uma escola com ensino fundamental e ensino médio. Nossa cidade,
475 é sabido por todos, é uma cidade universitária e é muito importante ter um ensino
476 médio de qualidade. A faculdade Cathedral, a gente sabe que tem aprovado bastante
477 pessoas que fazem Direito, aprovado na OAB, então um índice muito bom. E agora,
478 com o ensino fundamental e ensino médio para o ano que vem. Parabenizo a
479 faculdade e é bom para os estudantes e é bom para Barra do Garças. E era só isso,
480 senhor presidente. Muito obrigado. SR. PRESIDENTE: Pois não, excelência. Não

481 havendo mais inscritos, dou por encerrado o grande expediente. Passamos agora à
482 leitura dos projetos oriundos do Executivo e desta Casa.

483 Dando continuidade à Sessão, o Sr. Presidente iniciou a Ordem do dia e o 1º
484 Secretário efetuou a leitura das seguintes matérias: Emenda Modificativa nº
485 009/2019, de 12 de novembro de 2019, de autoria do Vereador Jaime Rodrigues Neto-
486 PMDB, “Ao Projeto de Lei nº 063/2019 de 06 de novembro de 2019, de autoria do
487 Poder Executivo Municipal”. Depois de lido foi encaminhado às Comissões de
488 Constituição, Justiça e Redação e; Turismo, Sustentabilidade e Desporto. Projeto de
489 Lei nº 064/2019, de 14 de novembro de 2019, de autoria do Poder Executivo
490 Municipal, que “Dispõe sobre o programa de parceria com entidade sem fins
491 lucrativos para descentralização da gestão unidade hospitalar do município de Barra
492 do Garças, através do programa de qualificação de entidades, com chamamento
493 público e celebração de contratos de gestão, conforme as normas vigentes do SUS”.
494 Depois de lido foi encaminhado às Comissões de Constituição, Justiça e Redação;
495 Economia e Finanças e; Educação, cultura, Saúde, Assistência Social e Defesa da
496 Mulher.

497 VER. CLEBER: Excelência, eu pedi uma parte até para alertar os colegas, a respeito
498 desse projeto. Esse é um projeto que a gente precisa dar uma estudada. Por que?
499 Existem duas situações: existem situações em que dá muito certo, e nós temos
500 exemplos no país que deu muito certo e continua dando, que é uma gestão
501 terceirizada da Saúde. Uberlândia é um exemplo. É uma Fundação que administra.
502 E, tem exemplos também que não deu certo. Nós temos, né. Mato Grosso, nós temos
503 exemplos que não funcionou. Então assim, tem que dar uma analisada, nós que
504 vamos votar, para ver como que é; de que forma que é isso. Porque é uma boa ideia.
505 Realmente é uma boa ideia. Já funcionou! Agora, nós precisamos verificar. Eu não sei
506 se vossa excelência... hoje está sendo lido. Então, pedir para os colegas aí, para que
507 dê uma olhadinha no projeto, porque é muito interessante. Sem dúvida é muito
508 interessante, a gestão terceirizada, mas nós temos exemplos aí, que realmente não
509 deu certo. E, retorno a dizer: como também tem exemplos de sucesso que deu certo e
510 continua dando até hoje. SR. PRESIDENTE: Pela relevância e realmente concordo
511 com vossa excelência; pela relevância do tema, vou solicitar à assessoria da Casa que
512 providencie, doutor, cópia do projeto. Providencie a extração de cópias e envie em
513 cada e-mail dos vereadores. Bem como, à assessoria jurídica, que extraia cópias e
514 disponibilize no site da câmara, para que a população possa opinar, acompanhar e se
515 inteirar do processo. É preciso lembrar que a saúde é o grande calcanhar de Aquiles
516 do nosso município. Quem compareceu às audiências públicas que houveram já
517 nesta Casa, duas, e provavelmente nós ainda realizaremos mais uma, para tratar da

518 questão da LOA, percebeu que nós temos uma previsão já de mais de 35% dos
519 recursos do município, destinados à questão da saúde. É claro que isso necessita ou
520 recomenda, que nós façamos a melhor gestão possível. E, penso que nada em si é bom
521 ou é ruim. Essa rotulação é terrível. Então, nós temos responsabilidade suficiente para
522 analisar o projeto, e se necessário, convocar aqui os secretários da pasta. Tenho
523 certeza que o Dr. João que ali está, da parte jurídica da situação, poderá vir aqui, e
524 nós devemos discutir à exaustão esse tipo de projeto, porque isso implica em
525 substanciais valores. Eu volto a dizer: mais de um terço da receita do município hoje,
526 já é destinada a saúde. Então, nós devemos ter muito cuidado... fora os convênios.
527 Muito bem lembrado, doutor. Então, nós devemos mesmo nos ater a isso. Dedicar
528 toda a atenção necessária. Se for possível ou necessário, formar um grupo aqui
529 dentro, de quem tenha mais afinidade em querer discutir a matéria. Porque essas
530 questões, elas se estenderão, com certeza, além do nosso mandato e além do mandato
531 do atual prefeito. Pois não, excelência. VER. GUSTAVO: Tem que ser discutido
532 porque o que a gente já viu acontecer em outros municípios? Terceiriza um setor
533 específico da prefeitura, o prefeito consegue abaixar o teto de gasto dele com a folha
534 de pagamento e consegue mandar mais dinheiro, no caso, para a saúde, e é aonde
535 acontece superfaturamentos, supersalários, um monte de coisa acontece. Isso é um
536 fato que acontece em outros municípios. Temos que estudar para não deixar isso
537 acontecer em Barra do Garças. Porque muitos prefeitos fala: ah, vamos terceirizar um
538 setor da prefeitura. No caso aqui, a Saúde. Mas, para quê? Para ele poder entrar na
539 lei do orçamento. E, alguns prefeitos – não estou falando do nosso – poder fazer
540 superfaturamento ali dentro, com o pagamento da empresa. Então, tudo isso tem que
541 ser visto, presidente. Temos que olhar. Eu acredito que uma semana, não é o prazo
542 para a discussão. Essa tem que ser uma discussão muito ampla, pois nós estamos aqui
543 lidando com dinheiro público. O dinheiro do povo, que trabalha cinco meses do ano
544 para pagar imposto, para ter uma saúde porcaria, para ter um asfalto porcaria.
545 Infelizmente, esse é o nosso país. Precisamos nós, como agente público, temos que
546 olhar todos os pós e contras. E, a população pode contar comigo nesse quesito. SR.
547 PRESIDENTE: Peço à assessoria, que faça as anotações necessárias dos
548 encaminhamentos. E ademais, encaminho o Projeto de Lei nº 064/2019, às Comissões
549 de Constituição, Justiça e Redação, de Economia e Finanças e de Educação, Cultura,
550 Saúde, Assistência Social e Defesa da Mulher.
551 (Continua-se a leitura). Projeto de Lei nº 065/2019, de 14 de novembro de 2019, de
552 autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre a criação do Fundo
553 Municipal do Esporte de Barra do Garças (FUMCEP) e dá outras providências”.
554 Depois de lido foi encaminhado às Comissões de Constituição, Justiça e Redação;

555 Economia e Finanças; Educação, Cultura, Saúde, Assistência Social e Defesa d Mulher
556 e; Turismo, Sustentabilidade e Desporto.
557 VER. DR. NETO: Senhores vereadores, é um projeto que ele é longo, aqui. Então, eu
558 peço à Casa, senhor presidente, que envie para todos os vereadores, no e-mail dos
559 vereadores, uma cópia do projeto, para que possa analisar e pode ser votado após.
560 Está certo? Porque tem alguma parte aqui que precisa de ler com bastante atenção e
561 vai ficar à disposição de todos vocês, para ser votado na outra sessão. Muito
562 obrigado. SR. PRESIDENTE: Excelência, só uma questão. Dou ciência à Casa, de que
563 este projeto, o seu texto, ele já esteve aqui na Casa por quase sessenta dias, à
564 disposição. O texto. O quê que ocorreu? Como havia uma necessidade ou uma
565 discussão a respeito da constitucionalidade do texto porque a matéria, ela seria de
566 iniciativa do prefeito, o vereador Sivirino juntamente com a presidência dessa Casa,
567 buscaram o procurador do município e após o entendimento, nós retiramos o projeto
568 daqui, da forma que estava, da propositura desta Casa, e o Executivo então, enviou.
569 Mas, a redação - já me certifiquei com o Sivirino aqui - é a mesma do projeto que já
570 estava nesta Casa há sessenta dias. Estou dando ciência disso porque há por parte do
571 vereador Sivirino, um pedido de votação de urgência do projeto. Então, gostaria que
572 vossa... eu vou abrir para vossa excelência. VER. SIVIRINO: Dr. João, nós já tínhamos
573 aprovado, eu acho que até no início do 2º mandato do Beto, eu já tinha mandado para
574 essa Casa, o Conselho e o Fundo Municipal de Esporte. Mas, da forma que ele está,
575 ele está engessado, está inviabilizado, que a gente busque recursos fora, que a gente
576 possa firmar parceria com o Fundo Municipal de Esporte do Estado de Mato Grosso,
577 e por isso foi necessário essas mudanças, João. Por isso, que eu falei contigo. O Fundo
578 Municipal de Esportes veio agora, conforme nós propomos. Mas, o Conselho
579 Municipal de Esporte do modelo que ele está, ele trava a possibilidade do andamento
580 do Fundo. Então, o conselho tem que ser modificado. Então, aquela propositura nova
581 foi dentro dos padrões exigidos pelo conselho municipal de esporte, só não
582 conseguimos firmar convênio para buscar fundos para esse Fundo. E aí, não adianta
583 ter o Fundo e não ter recurso. Então, a finalidade nossa é pós esse Fundo aprovado e
584 o conselho funcionando, a gente possa entrar nos meios para conseguir esse recurso
585 para estar vindo. SR. PRESIDENTE: Excelências, não sendo deselegante, mas nós
586 estamos numa discussão sobre a admissão ou não do pedido de urgência. O vereador
587 Dr. Neto gostaria de fazer uma objeção, para que vossas excelências tomem ciência.
588 Pois não, vereador. DR. NETO: Boa noite a todos. Agora, eu entendi. Quando eu fiz
589 o encaminhamento para ser votado depois é porque antes esse projeto, ele saía da
590 câmara para o poder executivo. Então agora, ele está retornando do Poder Executivo
591 porque não era função do vereador tramitar nessa matéria, pelo o que eu entendi. E,

592 eu lendo ali, vereador Sivirino, eu gostaria até que... vou fazer uma pergunta ao
593 vereador Sivirino. Vereador, primeiro, eu quero parabeniza-lo pelo projeto. Vossa
594 excelência, desde antes vem lutando por esse fundo do projeto do esporte. Porque o
595 vereador Celson, se eu não me engano, no primeiro mandato aqui, ele fez também
596 um projeto nesse sentido aqui, que era mais ou menos nos mesmos moldes: captar
597 recurso que seja do Executivo ou de empresas, da onde for, para poder alavancar esse
598 esporte de Barra do Garças. Nós vimos aí, na LOA, o presidente Joãozinho estava
599 presente, o vereador Cleber também, que em torno de setecentos mil é previsto na
600 LOA para o município. Mas, nós sabemos a dificuldade do município, e às vezes, não
601 gasta esse dinheiro que é para gastar no esporte, e esse dinheiro vai acabar indo para
602 a saúde, vai para salário e outros fins. E, esse fundo vai ajudar muito. Eu só fiquei em
603 dúvida, senhor vereador e eu gostaria que o senhor me explicasse: eu li ali, eu acho
604 que no § 2º - desse Fundo todo, 75% do dinheiro dele vai para o esporte de alto
605 rendimento? Eu não sei se eu entendi muito bem isso. VER. SIVIRINO: A nossa
606 preocupação, Neto, quando nós colocamos isso, que a criação desse Fundo, ele não
607 seja banalizado com gastos com projetos sociais e nós ficamos aí também, fazendo
608 recreações. Ele tem a parte dele, para que ele seja destinado para o alto rendimento
609 com modalidades sem remuneração salarial. Você está entendendo? Vamos usar
610 como referência o pessoal do ciclismo. Nós temos o menino do Triatlon, que não tem
611 remuneração salarial, que não tem salário e que não se mantém; ele é um atleta que
612 já não está mais brincando. Ele precisa competir competições nacionais. E, volta e
613 meia, um dia desses o Pebinha entrou com um requerimento aqui, para ajudar o
614 menino ir para o Rio de Janeiro, que se tivesse dinheiro no Fundo ele iria. Você está
615 entendendo? Então assim, quando se trata do alto rendimento, estamos tratando de
616 meninos que estão trabalhando para ser campeões nacionais. Não é o trabalho do
617 projeto inclusão. O trabalho de projeto inclusão, não há necessidade da criação do
618 Fundo Municipal de Esporte porque isso aí, já tem a prefeitura para fazer com a
619 secretaria de esporte, com a coordenação de esporte, com os meios sociais que a
620 prefeitura tem. Quer dizer, já está imbuído na responsabilidade do município, a
621 criação de projetos esportivos, como já tem. Nós temos lá no São José. Já tem no
622 Waldiza. Então, tem isso. Agora, aqueles meninos que sobressaem desses projetos de
623 inclusão... por exemplo, nós iremos agora para Blumenau em Santa Catarina; hoje, eu
624 tive que comprar porque a "vanzinha" não cabe todo mundo; está indo nove atletas
625 do vôlei, mais oito do atletismo e ainda bem que tem a van para ir. Não daria para ir
626 num ônibus escolar com 52 lugares, para levar 18 atletas. Três atletas, eu tive que
627 comprar as passagens. Você está entendendo? Então, é com essa finalidade. E, são
628 meninos que estão em campeonatos nacionais, você não pode falar... é um esporte

629 amador? É! Mas, o termo, eu até diria que o Brasil não pode em momento algum falar,
630 tirando o futebol e vôlei, nenhuma outra modalidade, ela pode receber o nome de
631 alto rendimento. O Celson, não pode nem se falar que ele é alto rendimento, porque
632 se ele estiver lá e falar: eu sou alto rendimento... Ele vai ter que ter no mínimo um CT
633 para trabalhar e ele só tem o Zeca Costa. Então, é um trabalho ainda que eu diria,
634 Celson, que não tem categoria de base, não tem isso, não tem aquilo, não tem nada.
635 Quando se fala de alto rendimento é outra coisa, é outro nível. Infelizmente, a
636 colocação que se coloca é isso. Quando você vai para o nível elevado da inclusão, se
637 usa o termo de alto rendimento. O que nós poderíamos fazer... talvez modificar esse
638 texto - que eu acho que não é necessário - era falar que modalidades remuneradas
639 não teria, até porque a lei proíbe. A lei proíbe! Então, não há necessidade de entrar
640 com isso porque a lei proíbe. Então, esse fundo jamais seria para custeio de
641 modalidades esportivas que está no cunho de buscar dinheiro, de ganhar recurso
642 financeiro com ele. VER. DR. NETO: Eu entendi. Não tem mais aquelas bolsas
643 também, do alto rendimento. Na verdade tem projetos maravilhosos, né. VER.
644 SIVIRINO: E, daqui a pouco, se nós entrarmos com a proibição do não alto
645 rendimento, nós não podemos criar futuramente a bolsa-atleta, que poderia ser uma
646 saída para o nosso município. Como Sorriso, Sinop, Pontes Lacerda, Rondonópolis,
647 que está criando agora, a bolsa-atleta para os meninos nas modalidades esportivas...
648 que já tem o recurso em caixa ou eles podem ser destinados para o pagamento dessas
649 bolsas para manutenção do menino no esporte. Claro, aí teria que criar umas novas
650 regras. São novas condições. Teria que fazer uma nova propositura para a criação da
651 bolsa-atleta. Mas, se não tiver escrito lá, o alto rendimento, você jamais poderia
652 destinar a isso. Então, a gente fica engessado. VER. DR. NETO: Sim! Entendi! Eu voto
653 no projeto. Mas, eu achava que na Base, antes do alto rendimento, teria que ter um
654 investimento maior do que o próprio alto rendimento. Até porque, nós vamos ter
655 muitos atletas, que o ruim é que o governo federal não apoia. Porque quem tinha que
656 cuidar desse alto rendimento, que representa o Brasil, muitas vezes vossa excelência
657 acompanha fora do Brasil e em outros lugares, teria que ser o governo federal. Então,
658 ele não faz o papel dele e o município agora vai ter que ajudar. O que eu acho normal.
659 Tudo bem! Mas, eu gostaria de ver maior investimento na Base e o governo federal
660 ou estadual, ajudasse nessa parte maior do alto rendimento. Eu sei que não está
661 acontecendo isso. Mas, eu voto favorável. Conte com o meu voto. VER. SIVIRINO:
662 Sim! Com certeza! Essa preocupação sua é válida e é a preocupação que nós temos
663 também. Inclusive, quando nós tratamos desse alto rendimento, ainda não é o alto
664 rendimento que o Brasil considera que é o atleta olímpico. Nós estamos anos-luz de
665 fazer um atleta olímpico. Então, essa bolsa aqui, ela vem contemplar realmente essa

666 preocupação que o senhor está. O alto rendimento, tipo assim: vamos imaginar aqui
667 o Lucas Pinho, que é um atleta que eu tenho. Nós vamos brigar esse ano para tentar
668 agora em 2020 – eu falo esse ano que ele começou hoje o trabalho de 2020 – que o ano
669 que vem ele consiga fazer o índice para o campeonato mundial Sub-20, que vai ser
670 no Quênia, e lá ele consiga fazer uma boa marca de um índice para as Olimpíadas.
671 Ainda, ele não terá direito à bolsa olímpica, que é o do alto rendimento. Ele só terá
672 direito, se ele tiver entre os três no pódio olímpico. VER. DR. NETO: E aí, esse projeto
673 vai ajudar também... VER. SIVIRINO: É! Aí, pelo menos a manter ele no esporte. SR.
674 PRESIDENTE: Excelências, submeto então, ao soberano plenário, o pedido de
675 urgência ao Projeto de Lei nº 065/2019 de 14 de novembro de 2019, de autoria do
676 poder executivo municipal. Os que são favoráveis à aprovação do pedido de urgência
677 permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade
678 de votos, o pedido de urgência ao Projeto de Lei nº 065/2019. Encaminho então, às
679 Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças; Educação,
680 Cultura, Saúde, Assistência Social e Defesa da Mulher e; Turismo, Sustentabilidade e
681 Desporto, para a coleta dos pareceres.
682 (Continua-se a leitura). **Termo de Convênio**, de 13 de novembro de 2019, de autoria
683 do Poder Executivo Municipal a que se refere à Lei Municipal nº 4.104 de 14 de agosto
684 de 2019, “Convênio celebrado entre o município de Barra do Garças-MT e o Conselho
685 da Comunidade de Barra do Garças, com vista à ressocialização de reeducando por
686 meio da utilização de mão-de-obra na confecção de uniformes escolares e outras
687 vestimentas da educação”. Depois de lido foi encaminhado às Comissões de
688 Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças e; Educação, Cultura, Saúde,
689 Assistência Social e Defesa da Mulher.
690 VER. DR. NETO: Eu chamo atenção dos vereadores, eu li uma boa parte aqui do
691 projeto, eu acho que deu para entender mais ou menos o que é. É a prefeitura fazendo
692 um convênio para trabalhar com os reeducandos. E, a prefeitura passará um recurso,
693 às vezes, para esses reeducandos. Só que tem muitas cláusulas aqui, é importante
694 para todos os vereadores, e tenho certeza que a Casa enviará no e-mail dos
695 vereadores, e se precisarem também, os vereadores peçam a cópia do projeto, e possa
696 se atender, para que nós possamos discuti-lo na próxima sessão, para podermos votá-
697 lo. Eu acho que o encaminhamento é esse, senhor presidente. VER. ALEX MATOS:
698 Só enfatizar realmente a importância de estudar essas cláusulas porque a ideia é
699 muito boa. Desde que tivemos aí, há algum tempo essa discussão, o reeducando
700 enquanto retornar à sociedade por meio de um trabalho; ao mesmo tempo é um
701 trabalho remunerado, que por conta da legislação trabalhista, ele tem menos peso,
702 vamos dizer assim, na questão de encargos trabalhistas. E, nós já temos exemplos na

703 cidade de um belo trabalho que vem sendo feito aí, pelos reeducandos aqui da cadeia
704 pública, que já fazem um trabalho de reforma. Essa semana, eles estão trabalhando
705 para refazer a quadra poliesportiva da Escola Francisco Dourado, no BNH. Então, já
706 reformaram igrejas, associações, calçamentos, escolas, a própria cadeia foi totalmente
707 reformada com a mão de obra deles. Então, muito bem lembrado e solicitado, Neto,
708 por você, que a gente estude os detalhes, mas que é uma ação muito importante, eu
709 acredito que é sim. SR. PRESIDENTE: Só esclarecendo, excelências. Na verdade, a lei
710 que autoriza... nós, desta Casa... a lei, que autorizou o município a fazer as
711 contratações aproveitando a mão de obra dos reeducandos para os trabalhos no
712 município; nós aprovamos a Lei. E, quando da aprovação da Lei, nós aprovamos
713 também que a prefeitura celebrasse convênio com outras instituições ou com outros
714 entes da Federação, para que pudesse efetivamente levar a cabo, a termo, aquela
715 autorização daqui. Então, o que o município está mandando agora é um convênio
716 dizendo: Olha, a lei que vocês aprovaram, nós estabelecemos um convênio nestas e
717 nestas e nestas condições. Então, dou ciência à Casa também, que hoje nós tivemos...
718 estamos trabalhando, porque um dos meus sonhos é nós utilizarmos essa mão de
719 obra, por exemplo, na construção dos pontos de coletivo, que é uma demanda do
720 nosso município, todos nós sabemos. Para isso, nós estamos tentando construir com
721 o SENAI, um curso de serralheiro e de solda. Nós estamos tentando construir esse
722 curso, formar uma turma, para que nós pudéssemos qualificar o reeducando e
723 durante a duração do curso, eles já poderiam fazer uma parte desse trabalho. E, após
724 o término do curso dar continuidade. É preciso, eu penso, em tempos difíceis, um dos
725 discursos da administração - e tem que ser isso mesmo - é fazer mais com menos. Nós
726 temos uma dificuldade orçamentária. Nós, quando nós autorizamos, nós
727 autorizamos - é bom que se diga - essa contratação mediante remuneração, nos
728 termos da LEP, da Lei de Execução Penal. E, bom lembrar, que dessas conversações
729 participaram: um magistrado, que hoje permanece na 1ª Vara, o Dr. Douglas, que se
730 deslocou juntamente com o promotor Doutor... alguém me socorra. Não! Da área
731 criminal. Hudson! O Dr. Hudson, e lá no gabinete nós tivemos essa conversa. Então,
732 a gente fica feliz de ver, que tudo bem, passaram-se oito meses isso, mas o que
733 importa é que a coisa vai acontecer. Então, só fazendo essas ponderações porque é
734 uma coisa, como muitas outras... é uma ação, melhor dizendo - uma coisa é qualquer
735 coisa - é uma ação encampada por essa Casa, costurada às conversações por essa
736 Casa, a exemplo de muitas outras soluções que nós temos encontrado. Então, não por
737 outra razão, felizmente os estudos de pesquisa indicam aí, nas pesquisas mais
738 recentes, a melhora da avaliação dessa Casa. Muito, e eu disse isso numa entrevista
739 essa semana na televisão na inauguração de um programa, pelo comprometimento

740 de todos os vereadores dessa Casa. Cada um, é claro, tem maior afinidade com o
741 tema. O Sivirino gosta do esporte. Outros, com outras temáticas do município. Mas,
742 da somatória de todas essas ações individuais, resultam construções como essa que
743 nos deixa muito feliz. Pois não, excelência. VER. DR. NETO: Só uma questão. No
744 escopo do projeto fala - só para eu ler - uniformes escolares, que é o que se trata aqui,
745 que está no escopo do projeto. Ok? Específico. VER. GUSTAVO: Vossa excelência
746 citou no seu discurso sobre os pontos de ônibus, e o que essa Casa vem trabalhando
747 em prol da sociedade. A imagem dessa Casa é muito bem avaliada perante a
748 população, pelos trabalhos que essa casa vem prestando. E, uma sugestão em cima
749 do que vossa excelência falou do ponto de ônibus: eu acredito que hoje em Barra do
750 Garças, nós temos pontos de ônibus que é uma porcaria. Usar o português claro, que
751 o povo entende. Uma sugestão: se o prefeito deixar de andar no carro alugado, na
752 SW4 alugada, que é em torno de uns R\$ 7.000,00, cada mês, ele conseguia fazer um
753 ponto de ônibus. Em quatro anos de mandato, mais ou menos, trezentos e trinta e
754 seis mil reais, dava para fazer 48 pontos de ônibus; um por mês. Num mandato
755 entregava pontos de ônibus para a população para os próximos dez anos. Uma
756 sugestão desse humilde vereador para o nosso nobre prefeito: acho que cortar na
757 carne é importante para a população que está lá, que infelizmente vem pagando mais
758 caro nas suas tarifas. É uma sugestão: deixa de usar a SW4 para passear, para atender
759 luxo de prefeito, que gasta com motorista e uma série de coisas, manutenção, e dar
760 pontos de ônibus para a população, que fica lá naquele forno ambulante. SR.
761 PRESIDENTE: Como já dizem os poetas: "A mão que cuida de rosas é bem mais doce
762 do que a que atira pedras". Convênio celebrado entre o município de Barra do Garças
763 e o Conselho da comunidade. Encaminho o Convênio de 13 de novembro de 2019, às
764 Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças; Educação,
765 Cultura, Saúde, Assistência Social e Defesa da Mulher.
766 ORDEM DO DIA (Votação das matérias) – SR. PRESIDENTE: Excelências, encerrada
767 então, as leituras, vamos às votações. Projeto de Lei nº 061/2019 que dispõe sobre o
768 recebimento de comodato da escola que menciona e dá outras providências. O
769 projeto de lei trata por recebimento por parte do município, em comodato, do Centro
770 Técnico Juvenil de Jarudore, situado no bairro Nova Barra Sul, nesta cidade. Tem
771 pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Economia e
772 Finanças; Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social e; Obras Públicas,
773 Transportes, Comunicação e Meio Ambiente. Em discussão todos os pareceres. Em
774 votação – os que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários se
775 manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, os pareceres emitidos ao Projeto
776 de Lei nº 061/2019. Mérito do projeto. Algum vereador gostaria de manifestar-se

777 quanto ao mérito? Sem manifestações de mérito, à votação. Em votação o Projeto de
778 Lei nº 061/2019 que dispõe sobre o recebimento em comodato da escola que menciona
779 e dá outras providências. Em votação – os que são favoráveis permaneçam como
780 estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o Projeto
781 de Lei nº 061/2019.

782 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Lei nº 061/2019, de 04 de
783 novembro de 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre
784 recebimento em comodato da escola que menciona e dá outras providências”.
785 Votação dos pareceres favoráveis das Comissões: Constituição, Justiça e Redação;
786 Economia e Finanças; Educação, Cultura, Saúde, Assistência Social e Defesa da
787 Mulher e; Obras Públicas, Transporte, Comunicação e Meio Ambiente. Aprovados
788 por unanimidade de votos dos vereadores presentes. Mérito: não houve
789 manifestações, como verificado acima. Votação do Projeto de Lei nº 061/2019, de 04
790 de novembro de 2019. Aprovado por unanimidade de votos dos vereadores
791 presentes.

792 SR. PRESIDENTE: Projeto de Lei nº 057/2019 que dispõe sobre a revogação das leis
793 municipais que menciona. O referido projeto é de autoria do ilustre vereador Dr.
794 Paulo César Raye de Aguiar. Ele revoga os termos da Lei nº 3.943, que é uma lei que
795 dispõe sobre a cessão do espaço público lá no Porto Baé. Certo? Então, o projeto de
796 lei do vereador Paulo Raye, revoga a Lei 3.965, retirando da UEVA, a
797 responsabilidade de contratação e de exploração daquele espaço público. Entendi! É
798 isso, não é? Qualquer um... sim! Perfeito, excelência. O projeto de lei tem parecer
799 favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão o parecer.
800 Em votação - os que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários se
801 manifestem. Vereador Dr. Paulo, o senhor quer falar mais alguma coisa a respeito do
802 projeto? Pois não. VER. PAULO RAYE: Joãozinho, esse projeto aqui, porque lá, o
803 Porto do Baé, ele foi feito uma concessão – parece que não sei quantos anos – para
804 uma pessoa tocar aquilo lá. Só que aquilo lá, pertence a toda comunidade. Você não
805 pode dar para uma pessoa decidir qual o evento que vai ter lá. Eu acho que vários
806 eventos que podem ser feitos, não precisa ter uma pessoa para que tome conta de
807 tudo aquilo. Pode ser solicitação para a Câmara, para que o evento seja marcado.
808 Então, eu acho que tudo isso vale como iniciativa, para que daqui para frente a gente
809 possa fazer realmente eventos lá, não só sob o comando de uma pessoa. Mas, em
810 eventos de interesse da comunidade, que possam ver com autorização da Câmara ou
811 da secretaria, entendeu? Então, esse convênio aqui, eu peço que meus colegas votem
812 favorável, para que possamos derrubar essa concessão. Muito obrigado. SR.
813 PRESIDENTE: Na verdade, vereador, é uma situação interessante que vossa

814 excelência põe porque é uma concessão de exploração de um espaço público sem um
815 procedimento licitatório. Em rigor é isso. Em votação o mérito do Projeto de Lei nº
816 057/2019. Em votação – os que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários
817 se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o Projeto de Lei nº 057/2019.

818 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Lei nº 057/2019, de 05 de
819 novembro de 2019, de autoria do Vereador Paulo Cesar Raye de Aguiar-PMDB e
820 outros, que “Dispõe sobre a revogação das leis municipais que menciona”. Votação
821 do parecer favorável da Comissão: Constituição, Justiça e Redação. Aprovado por
822 unanimidade de votos dos vereadores presentes. Mérito: se manifestou o autor do
823 projeto, como verificado acima. Votação do Projeto de Lei nº 057/2019, de 05 de
824 novembro de 2019. Aprovado por unanimidade votos dos vereadores presentes.

825 SR. PRESIDENTE: Projeto de Resolução nº 032/2019 que outorga título de cidadania
826 barra-garcense de autoria do vereador Murilo Valoes. E, outorga título de cidadão
827 barra-garcense ao senhor Adalberto Divino da Silva, popularmente conhecido por
828 Beto Bicicletas. Justíssimo o Título. Muito bem! O projeto tem parecer favorável da
829 Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão o parecer. Em votação –
830 os que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.
831 Aprovado por unanimidade de votos, o parecer da Comissão de Constituição, Justiça
832 e Redação ao Projeto de Resolução nº 032/2019. Mérito do projeto. Vereador Murilo,
833 vossa excelência quer falar sobre o mérito? Não! Não havendo manifestações de
834 mérito, quero parabeniza-lo pela escolha. Dizer que o Beto realmente faz jus. Sem
835 dúvida nenhuma é um cidadão que ajudou a escrever parte da história do nosso
836 município. Em votação. Os que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários
837 se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o Projeto de Resolução nº
838 032/2019.

839 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Resolução nº 032/2019, de
840 29 de outubro de 2019, de autoria do Vereador Murilo Valoes Metello-PRB, que
841 “Outorga título de cidadania barra-garcense”. Votação do parecer favorável da
842 Comissão: Constituição, Justiça e Redação. Aprovado por unanimidade de votos dos
843 vereadores presentes. Mérito: não houve manifestações, como verificado acima.
844 Votação do Projeto de Resolução nº 032/2019, de 29 de outubro de 2019. Aprovado
845 por unanimidade de votos dos vereadores presentes.

846 SR. PRESIDENTE: O Projeto de Lei nº 063/2019 de 06 de novembro de 2019 de autoria
847 do poder executivo municipal, cria no calendário oficial de eventos de Barra do
848 Garças, a festividade que menciona. As festividades são: Carnaval Araguaia Folia,
849 Semana Santa do Araguaia, Congresso de Ufologia e Parapsicologia do Vale do
850 Araguaia, Motorcycle do Araguaia, Temporada de Praia no Araguaia, Festival de

851 Pesca Esportiva, Aniversário da cidade e o Réveillon da cidade. É o calendário oficial
852 de eventos. O projeto de lei tem uma emenda modificativa do Ver. Dr. Jaime, onde o
853 ilustríssimo vereador inclui na lista dos projetos já mencionados: a
854 Festa de Santo Antônio e a Festa do Caju. A Festa de Santo Antônio em junho e a
855 Festa do Caju em novembro. Como se trata do calendário e algumas objeções, o
856 Murilo inclusive, está mencionando aqui, porque não está aqui a emenda. Vamos
857 retirar por hora? Para que se acrescente essas datas ou se exclua. Tirar de votação;
858 deixar para votar na próxima semana. Pode ser? Tudo! O Projeto! Pode ser? Pois,
859 excelência. VER. GUSTAVO: E, já peço para vossas excelências, pensarem e
860 repensarem bem, principalmente sobre o evento Motorcycle. É um evento que já
861 fracassou no nosso município. Tira essa porcaria desse evento do calendário. Aquilo
862 ali não está contribuindo com o nosso município, o evento Motorcycle. Vamos buscar
863 uma nova alternativa, presidente. Está aí, o Biker Friends. Eu acredito que se nós
864 conversarmos com os organizadores do Biker Friends, eles fazem um evento de
865 primeira no nosso município e acaba com essa vergonha que Barra do Garças vem
866 passando, perante os moto clubes brasileiros, e alguns interacionais, que não
867 querem vir mais, pois virou uma "pataguada" o nosso Motorcycle. Vamos extinguir
868 com esse evento. Vamos tirar isso do nosso calendário e vamos buscar uma nova
869 alternativa. Os tempos são de mudanças. Temos que mudar para melhor. Coisas boas
870 temos que trazer para o nosso município. O Motorcycle já mostrou o seu fracasso.
871 Vamos buscar novos ares. O Biker Friends está aí, a organização, com certeza, se for
872 convidada, faz um evento de qualidade para o município de Barra do Garças. Traz
873 dinheiro, traz recurso, traz turismo e fomenta o nosso município. SR. PRESIDENTE:
874 Excelência, eu gostaria que vossa excelência esclarecesse uma coisa à Mesa: o Biker
875 Friends, ele é um evento semelhante ao Motorcycle? Qual que é a diferença de um e
876 do outro? Tem alguma diferença? Na atividade? É uma pergunta sincera porque eu
877 não frequento, então... VER. GUSTAVO: É um evento semelhante. Só que o
878 Motorcycle colocaram algumas regras que não atraí o público. Qualquer evento que
879 a gente faz é para atrair o público específico. E, as regras impostas pela organização
880 do Motorcycle não está atraindo o público de fato. Não! São os organizadores que
881 coloca regra. Não! Espera aí. A organização é responsável pelo evento. Zoeira
882 on/zoeira off; vou tentar explicar. Os caras podem fazer as exposições, as manobras,
883 nas próprias motos, certo? O espaço é público, mas no evento, o espaço se torna
884 fechado e é responsabilidade dos organizadores, por qualquer coisa que acontece lá
885 dentro. Os organizadores do Motorcycle proibiu qualquer tipo de exibicionismo, de
886 manobra dos motociclistas, pois não querem se responsabilizar por qualquer dano.
887 E, em Aragarças, os caras se responsabilizam. E, até agora, dos anos que estão

888 fazendo lá, eu vi... a Mônica já me mostrou até uma multa que eles ganhou por causa
889 disso. Pela a grandiosidade do evento, é irrisório. Eu vi a multa, não lembro de
890 cabeça, mas é irrisório. E, os caras é disposto a aceitar qualquer consequência para
891 fazer um evento que atrai o público. É responsabilidade deles. Se você pega o seu
892 carro e faz qualquer exibicionismo num local fechado, responsabilidade sua. Não! O
893 local é fechado, Paulo. Se o cara está na sua propriedade rural lá, está no terreno dele,
894 o cara vai fazer qualquer coisa, a responsabilidade foi dele. Ali dentro, de um local
895 fechado, é responsabilidade dele. No caso de dano a terceiro, responsabilidade dele.
896 Diferentemente de você fazer na rua e dentro de um local apropriado. Lá em
897 Aragarças, os caras tem um local apropriado para fazer esses exibicionismos, e tem
898 um local que pode e tem um local que não pode. Essa é a minha ideia, desde quando
899 eu entrei aqui. SR. PRESIDENTE: Então, vereador, vamos traduzir, então. Então,
900 vossa excelência não é contra a realização do evento de moto? VER. GUSTAVO: Não!
901 não! não! SR. PRESIDENTE: O que vossa excelência é contra é a forma como ele é
902 organizado. Então, não há porque tirar do calendário. Se vossa excelência é a favor
903 do evento de moto, não tem porque retirar-lo do calendário. O que nós podemos
904 discutir é a forma de organização do evento. VER. GUSTAVO: Presidente, e lá, até
905 hoje não teve R\$ 1,00 público e aqui usa uma dinheirama pública, para atrair o
906 público. SR. PRESIDENTE: Não do município! Não vamos fazer fake news. Não
907 vamos fazer fake news aqui. Do município há muitos anos não se gasta nenhum
908 centavo para a realização do Motorcycle. É preciso que se diga. VER. GUSTAVO:
909 Mas, tem mesmo! Tem! SR. PRESIDENTE: Se a organização é capaz de captar junto
910 ao estado - que eu também acho um absurdo - mas é preciso dizer que o município
911 não gasta há muito tempo com a realização do Motorcycle. VER. GUSTAVO: Sim,
912 presidente. Mas, tem dinheiro público sim. Eu não disse, não falei em momento
913 algum, o município de Barra do Garças. Não! Falei dinheiro público. Público, nós
914 falamos de município, estado e União. Dinheiro público, de fato existe. Posso provar
915 que nas edições passadas teve. Posso provar para vossas excelências; para
916 contratação de show e estrutura, teve sim. Da Secretaria de turismo, essas coisas, já
917 teve. Mas, como eu disse, em Aragarças o evento Biker Friends, os caras fazem algo
918 maior e melhor, com público maior e sem arrecadar dinheiro público, seja ele qual,
919 se for da União ou se é do estado ou município. Lá não tem. Aqui tem. Isso é uma
920 realidade. SR. PRESIDENTE: É uma discussão interessante porque quando você
921 estabelece normas de segurança, você está pensando no público. Não existe evento
922 hoje, qualquer movimento que possa desprezar normas de segurança. Infelizmente,
923 essa história de que o sujeito se responsabiliza, tudo bem; aconteceu um acidente -
924 eu sou advogado - o rapaz que está ali veio de São Paulo, você não tem o endereço,

925 você não tem nada. Sabe quando que a vítima vai achar esse sujeito para ressarcir os
926 danos dela? Nunca, à tarde, depois da chuva. Muito provavelmente. Então, essa
927 história aí, vai ficar mesmo é por conta do município. Felizmente, talvez ainda não
928 aconteceu um acidente, mas quando acontecer essa despesa ficará ao encargo do
929 município. Já há uma cultura, a gente sabe, por exemplo, o gasto, uma boa parte, uma
930 parte substancial dos gastos que nós temos aqui no município com saúde é com
931 acidentes de moto. Ou não é? É caríssimo os tratamentos. Caríssimos. Então, eu acho
932 que nós até podemos discutir a questão do evento e tal, mas essas questões de
933 segurança, elas são estabelecidas em favor das pessoas que vão lá. Eu não posso
934 sacrificar, mesmo que essas pessoas digam que querem. É uma intervenção do estado
935 no direito de liberdade do cidadão. Nesses casos, mesmo que as pessoas digam que
936 querem, o estado não pode prescindir desse seu dever de cuidar de quem está lá.
937 Então assim, eu acho até que pode trazer o evento para cá, mas sem prescindir, sem
938 abrir mão das regras de segurança. Não existe essa história de quê porque o sujeito
939 vai trazer um dinheirinho para Barra do Garças... isso aqui, ele vai transformar numa
940 ilha de Robinson Crusóé, que não tem lei. Porque eu lembro dos primeiros eventos
941 do Motorcycle, que o sujeito se achava no direito porque estava hospedado no hotel,
942 sair andando na cidade sem capacete. Um espaço público, onde não há lei,
943 excelências. Onde, a lei não incide. Não existe um espaço público, onde a lei possa
944 deixar de incidir. Por exemplo, o município nem tem competência para suspender
945 num determinado espaço seu, aquelas regras que são do código de trânsito nacional.
946 Do código de trânsito brasileiro. Nós nem temos competência para isso. Então, essas
947 alegações, elas são discutíveis, extremamente discutíveis. VER. GUSTAVO:
948 Presidente, não podemos generalizar a situação. Nós estamos falando de um evento
949 fechado e das responsabilidades que acontecem dentro do evento. Como que
950 acontece? Eu conheço bem o evento. Conheço bem o Motorcycle e conheço bem o
951 Biker Friends. Presidente, lá tem o espaço destinado ao exibicionismo. Igual quando
952 fecha uma rua; no ano passado teve aqui de frente à praça da matriz, uma
953 apresentação de manobra de um grupo de motociclistas. Naquele espaço ali, os caras
954 podiam fazer os malabarismos e as coisas com as motos. VER. DR. NETO: Uma parte,
955 vereador? Gustavo, o senhor me concede uma parte? VER. GUSTAVO: Não pode
956 generalizar o cara que sai sem capacete. Dentro do evento é uma coisa. Fechou uma
957 rua, destinou aquele horário para o evento, algumas coisas... SR. PRESIDENTE: Você
958 está acreditando que não incidem? Não existe! Saiu do evento, aí tudo bem. Mas,
959 dentro do evento... VER. DR. NETO: Ver. Gustavo, só para tentar colaborar com a sua
960 fala. Existe umas questões que são muito fortes nesses encontros de motos. O
961 vereador Cleber aqui é o vereador titular do GGIM, e eu sou o substituto. E, o

962 vereador Cleber já participou do GGIM, toda vez que vai ter esse Motorcycle são
963 várias e várias reuniões. Porque atinge muita coisa, desde de prostituição infantil à
964 violência no trânsito; são várias ações que são discutidas. Então assim, eu sou
965 favorável ao evento Motorcycle. Eu acho que não deve tirar do município. A única
966 coisa que eu sou contra é a data porque bate as duas datas e dá esse problema. Até
967 porque - tentando explicar aqui - existe o motociclista que é aquele motociclista que
968 gosta de dar o cavalo de pau, de empinar, de fazer o barulho, e existe um outro tipo
969 de motociclista que gosta de uma festa mais organizada. É outro tipo de festa. Então,
970 o Motorcycle, ele se difere desse Biker Friends nesse sentido. Eu acho que tem espaço
971 até para as duas festas, mas não podemos misturar as coisas. Aí, tirar um evento que
972 nem o Motorcycle, é um evento que lota todos os hotéis de Barra do Garças; os postos
973 de gasolina lotam. VER. GUSTAVO: Se você olhar o público do Motorcycle nos
974 últimos anos, eles não lotaram os hotéis, eles não lotaram os restaurantes. Quem lotou
975 os hotéis e os restaurantes é o público do Biker Friends. É uma realidade. VER. DR.
976 NETO: Que ótimo! Ainda bem que eles fazem esse barulho lá e ainda lotam os nossos
977 hotéis aqui. VER. GUSTAVO: É uma realidade. Eu não estou falando que eu sou
978 contra o evento aqui. Eu sou contra essa organização. VER. DR. NETO: Não! Mas,
979 você está querendo tirar do calendário. Pois é, mas você está querendo tirar o evento
980 do calendário. VER. GUSTAVO: É! Do calendário... Vamos trazer os caras que sabem
981 fazer. VER. DR. NETO: Então, vamos abrir uma discussão para melhorar o evento.
982 VER. GUSTAVO: Uma: que não sabe fomentar o turismo. Não sabe. Me desculpa.
983 Barra do Garças, uma cidade com potencial turístico, ter a secretária de turismo que
984 nós temos, não sabe fomentar turismo. Não sabe fazer evento. Me desculpe. Essa é a
985 minha opinião. Um Motorcycle que ela garra firme lá e faz que está fazendo, fracasso
986 de público. Se quer fazer um evento, faz um evento que dá público. O dela não está
987 dando. Na realidade, a minha discussão é essa. O evento que ela faz não dá público
988 e nós precisamos atrair público. VER. DR. NETO: Vossa excelência então, quer tirar
989 o Motorcycle do calendário? VER. GUSTAVO: Quero tirar o Motorcycle do
990 calendário, pois temos uma alternativa aqui do lado, pessoas de Barra do Garças que
991 estão dispostas a fazer um evento que Barra do Garças merece. Barra do Garças é
992 uma cidade com potencial turístico enorme, muito pouco explorado. A pasta do
993 Turismo de Barra do Garças é uma das mais importante que nós temos. VER. DR.
994 NETO: Conheço! Sim! Eu acho que são eventos diferentes. Isso que eu estou tentando
995 falar. O Motorcycle é um evento diferente do Biker Friends. É um evento diferente.
996 Dá para ter os dois ou não. Eu não gosto de nenhum dos dois, falar a verdade para
997 vocês. Mas, eu tenho que respeitar porque nós estamos numa cidade turística. Nós
998 temos uma cidade turística. Nós precisamos ter os hotéis movimentados, ter os postos

999 de gasolina e ter os restaurantes. E, não é tirando um evento que você vai melhorar a
1000 situação do município. Não é por aí. Vossa excelência, quer tirar ele do projeto, uai...
1001 VER. GUSTAVO: Não é tirando; é mudar quem organiza. SR. PRESIDENTE:
1002 Excelências, só um minutinho, por favor. Então, a discussão é exatamente essa. Não
1003 é retirar. VER. GUSTAVO: Eu não entendo a diferença. O Paulo Raye sabe ser médico.
1004 Eu não sei ser médico. SR. PRESIDENTE: Excelência, por favor. VER. PAULO RAYE:
1005 Você está nervoso! SR. PRESIDENTE: Então, a discussão não é retirar do calendário.
1006 É alterar a organização, é isso? VER. PAULO RAYE: Vamos colocar os dois. Fazer os
1007 dois eventos. VER. MURILO: Excelência, me dá uma fala. Espera aí, Sivirino. Eu vou
1008 falar uma novidade boa. Eu fiz uma indicação a respeito, estive com o presidente do
1009 Sindicato juntamente com o Jonathan e o Baroni, para colocar no calendário o evento
1010 do Agronegócio, que é onde vem a agricultura, vem a pecuária e é um evento
1011 maravilhoso. Esse aí, foi show de bola, e estou aguardando uma posição do
1012 Executivo. VER. SIVIRINO: João, eu acredito... O Gustavo, eu não tiro a razão dele no
1013 todo, que ele tem o direito de se manifestar. Não sou fã também nem do Biker Friends
1014 e também do outro de cá porque ele não contribui, eu diria socialmente, para a nossa
1015 sociedade. Deveria repensar de como seria. Eu acho que se fosse colocado cem mil
1016 reais em algum deles, deveria colocar duzentos para os estragos que eles deixam após
1017 isso. Mas, não é o caso. Mas, como é se tratando de cidade turística e se trata de tudo
1018 isso, retirar do calendário ou propor alguma coisa nesse sentido, eu não sei se a ideia
1019 é essa, que não retirem. Que combinem datas, para que não fiquem se engalfinhando
1020 quem faz melhor, quem fez pior. Que, cada um cuide do seu da melhor forma
1021 possível e que nós passamos a cuidar mais da baderna, para não ficar o prejuízo que
1022 pós-início de Janeiro, nós temos que votar aqui, para crianças que vai para o
1023 tratamento de droga na Casa de Davi, na Casa de Madalena, ou para um outro canto,
1024 porque é o resquício que sobra disso. E temos que respeitar: quem gosta vai; quem
1025 não gosta não vai. Então assim, eu jamais vou opinar a favor ou contra de quem fica
1026 ou quem vai. Eu tenho uma leitura diferente de tudo isso. Mas, eu respeito que todos
1027 gostam disso. Porque se todos gostassem do atletismo, eu estava enrolado porque a
1028 Vila Olímpica não caberia tanta gente correndo. Então, nós temos que preocupar
1029 muito. O que me preocupa muito é o que eu falei na sessão passada: políticas públicas
1030 voltadas para a prevenção de droga no nosso município. Nós fomentamos muito a
1031 ida para as drogas, mas a saída ainda está muito pequeno. Para sair não... o não entrar
1032 para a droga, que está muito pequeno. Eu acho que deve manter sim, no calendário,
1033 tanto um quanto o outro, e cada um cuide da sua organização da forma possível.
1034 Ah... mas, eu não gosto de fulano que está na organização, do ciclano ou A ou B. Não
1035 é o caso, eu acho que tem que andar. VER. GUSTAVO: A questão é o seguinte: eu

1036 defendo a minha cidade. Se nós temos a possibilidade de fazermos algo melhor no
1037 nosso município, para mim é uma opção. Se eu tenho a oportunidade de fazer um
1038 evento que existe, que é melhor... SR. PRESIDENTE: Excelência, por favor, vamos
1039 respeitar a fala dos colegas. VER. MURILO: Excelência, presidente, até os demais
1040 companheiros aqui, amanhã está acontecendo uma reunião aqui, a partir das 9h,
1041 sobre a educação do trânsito em Barra do Garças. Como vai ter a presença da polícia
1042 federal, a polícia militar e outras instituições vão estar aqui presentes. Eu tenho
1043 certeza que foi mandado um convite para cada um de vocês aí, que a Tenente Coronel
1044 Andreia mandou, e eu queria contar com a presença de vocês tudo porque é
1045 importante. O quê que ocorre, que você falou ainda há pouco, Paulo Raye? Coisas de
1046 acidentes. Olha o pronto socorro. É o primeiro que vai ser... Nós temos um prejuízo
1047 hoje, de acidentes de motos no pronto socorro, imenso. Gente, cada uma cirurgia é
1048 doze/treze mil. O Paulo Raye sabe, para atender um cidadão. E, lá dentro de uma
1049 UTI, o negócio da demanda, o tanto que é grande? Então, envolve um bocado de
1050 coisa, Sirivino, que você estava falando, sabe?! Mas, eu sou a favor dos dois eventos
1051 acontecerem. É que nem o Neto falou, eu acho que as datas não batem. Eu sou a favor
1052 de todos acontecer o evento aí, e não tirar nada. É só fazer algumas organizações, mas
1053 é que nem falou o Neto que participa do GGIM lá, que na hora que vai, cita um
1054 bocado de coisas e não tem como, então, nós tentamos correr. E, Barra do Garças é
1055 um ponto turístico forte mesmo. O Gustavo tem razão no que ele falou, mas não pode
1056 tirar do calendário o Motorcycle, não. Tem que continuar e eu sou a favor. SR.
1057 PRESIDENTE: Excelências, encaminhado então, o Projeto de Lei nº 063/2019, que cria o
1058 calendário oficial de eventos de Barra do Garças, bem como a emenda aditiva nº
1059 009/2019 de autoria do vereador Dr. Jaime, que inclui nas datas propostas pelo
1060 município a Festa de Santo Antônio e a Festa do Caju, encaminhado todos, às Comissões
1061 de Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças e; Turismo, Sustentabilidade
1062 e Desporto.
1063 **Resumo final do projeto acima.** Projeto de Lei nº 063/2019, de 06 de novembro de
1064 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Cria no calendário oficial de
1065 eventos de Barra do Garças, as festividades que menciona". Retirado de pauta.
1066 SR. PRESIDENTE: Votaremos agora, o Projeto de Lei nº 065/2019 que dispõe sobre a
1067 criação do Fundo Municipal do Esporte Barra do Garças e dá outras providências. O
1068 projeto é o projeto do Vereador Sivirino. Está com o pedido de urgência, o pedido foi
1069 aprovado por unanimidade por essa Casa e tem pareceres favoráveis das Comissões
1070 de Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças; Educação, Cultura, Saúde,
1071 Assistência Social e Defesa da Mulher e; Turismo, Sustentabilidade e Desporto. Em
1072 discussão os pareceres das comissões. Em votação - os que são favoráveis

1073 permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade
1074 de votos, os pareceres ao Projeto de Lei nº 065/2019. Mérito do projeto. VER.
1075 SIVIRINO: Já está ok. SR. PRESIDENTE: Excelências, eu vou aproveitar o ensejo
1076 desse projeto aqui, e dizer que na audiência pública da LOA, nós temos uma previsão
1077 orçamentária de receitas próprias. O que são receitas próprias? Nós temos uma
1078 previsão orçamentária de duzentos e cinco milhões para 2020. Destes, vinte e sete
1079 milhões, são receitas próprias. O que são receitas próprias? São aquelas receitas dos
1080 impostos do município: IPTU, ISSQN e tal. Nós estamos conversando com o
1081 Executivo, para que nós possamos inserir na Lei Orgânica do Município, a partir de
1082 2021, para que não haja surpresa, uma obrigação de que o município
1083 obrigatoriamente – não é constar no orçamento - mas efetivamente aplique um
1084 percentual dessa receita própria – as outras são vinculadas e são casadas – mas destas
1085 receitas próprias, no desporto do município, através do Conselho. Isso, nós
1086 conversaremos e discutiremos nesta Casa. Estamos também conversando com o chefe
1087 do Poder Executivo – não é só entre nós – porque é uma coisa para quê? Para que nós
1088 tenhamos, por exemplo, meio por cento da receita própria? Pode ser, meio por cento.
1089 Meio por cento, por exemplo, de vinte e sete milhões, daria duzentos e setenta mil;
1090 efetivamente aplicado no Desporto. Para que? Isso, parte da premissa de que investir
1091 em esportes é investir em saúde, é investir em combate a droga, é enfim, investir em
1092 qualidade de vida. Esta é a premissa. E, como nós faremos? Estamos costurando isso
1093 com o município, com o chefe do poder executivo, já temos conversações com o
1094 prefeito Roberto Ângelo de Farias, para que nós possamos fazer esse direcionamento
1095 na Lei Orgânica do município. Qual que é a diferença? A diferença é que o chefe do
1096 Poder Executivo, na elaboração dos orçamentos, já terão que constar esse valor todo
1097 ano e efetivamente aplica-lo. Vamos costurar isso. Tem secretaria... Pode ser! Isso
1098 pode ser discutido tranquilamente, sem problema nenhum. Tranquilo, doutor, isso
1099 pode ser discutido, contanto que efetivamente haja a aplicação. Pois não, excelência.
1100 VER. GUSTAVO: Quero parabenizar a iniciativa, pois é muito importante obrigar o
1101 município a aplicar o dinheiro no lugar certo. Porque algo que aconteceu conosco:
1102 participou eu, o vereador Zé Gota, na época o secretário Hebert Penze, que estava no
1103 Esporte, a gente conseguiu um recurso em Cuiabá. Na época, cem mil reais; isso em
1104 2017. Ia manter um projeto elaborado pelo Penze, que ia cuidar de mais de 400
1105 crianças; levar à escolinha de futebol durante um ano. Um projeto anual, cem mil
1106 reais, quatrocentas crianças. E, por algumas questões políticas, perseguições políticas,
1107 pegou esse dinheiro que ia atender mais de 400 crianças e jogou tudo naquele Copão.
1108 Para fazer o Copão. E aí? Como que fica? Então, está de parabéns a iniciativa e quero
1109 estar junto com isso aí. Vamos trabalhar para levar mais dignidade à nossa

1110 população. Parabéns, presidente. SR. PRESIDENTE: Excelências, então, encerradas
1111 as discussões de mérito, em votação o Projeto de Lei nº 065/2019 que dispõe sobre a
1112 criação do Fundo Municipal do Esporte de Barra do Garças e dá outras providências.
1113 Em votação - os são favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.
1114 Aprovado por unanimidade de votos, o Projeto de Lei nº 065/2019. Assim, se constrói
1115 mudanças importantes, não é Sivirino? Com paciência.
1116 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Lei nº 065/2019, de 14 de
1117 novembro de 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre a
1118 criação do Fundo Municipal do Esporte de Barra do Garças (FUMCEP) e dá outras
1119 providências". Votação dos pareceres favoráveis das Comissões: Constituição, Justiça
1120 e Redação; Economia e Finanças; Educação, cultura, Saúde, Assistência Social e
1121 defesa da Mulher e; Turismo, Sustentabilidade e Desporto. Aprovados por
1122 unanimidade de votos dos vereadores presentes. Mérito: se manifestaram os
1123 vereadores Dr. Joãozinho e Gustavo, como verificado acima. Votação do Projeto de
1124 Lei nº 065/2019, de 14 de novembro de 2019. Aprovado por unanimidade de votos
1125 dos vereadores presentes.
1126 SR. PRESIDENTE: Excelências... matérias? Não há inscritos para a palavra livre. Eu
1127 quero dizer aqui, Sivirino, desse projeto. Muitas vezes, a gente fala que: olha, legislar
1128 é também negociar. Mas, as pessoas se espantam, fazer tratativas. É por que vê isso
1129 num viés equivocado. Por exemplo, esse projeto, a iniciativa dele é do Executivo.
1130 Mas, há uma compreensão desta Casa, da necessidade de aprovação do projeto.
1131 Então, o que fizemos? Negociamos! Conversamos. Convencemos o Executivo, a
1132 procuradoria jurídica, da conveniência do projeto. E assim, marcou-se hoje, fosse no
1133 basquete, uma cesta olímpica; fosse no futebol, um gol de placa, em favor do desporto
1134 no município. E, é assim que se constroem políticas públicas: através de
1135 conversações, de negociações. Não negociações espúrias. Por que? Porque a nossa
1136 legislação, por exemplo, prevê que alguns temas são autoria reservada ao chefe do
1137 Poder Executivo, e às vezes, é preciso que o vereador tenha a capacidade de
1138 argumentar para detonar esse procedimento, a partir lá do Executivo, como
1139 aconteceu nesse projeto. Isso é muito importante. Uma sociedade, uma comunidade
1140 de uma forma em geral, como nós temos as condicionantes legal, é preciso que nós
1141 tenhamos atentos a essa forma de fazer. É preciso que nós tenhamos sempre - digo
1142 sempre - abertos ao diálogo, às conversas. Porque assim, com certeza, a junção de
1143 esforços desta Casa com o Executivo, na pessoa hoje do Roberto Farias, mas que
1144 amanhã será outro e essa Casa também talvez, seja composta de outros vereadores,
1145 porque ninguém tem acento cativo aqui; mas, é dessa forma que a gente vai dia a dia,
1146 ano a ano, construindo uma cidade cada vez melhor para se viver. Pois não, Sivirino.

1147 VER. SIVIRINO: Eu, Dr. João, faço da tua fala a minha também. A gente vem
1148 crescendo ao longo desses três anos. Aprendendo a lidar com algumas situações que
1149 é próprio da política, que é negociar e não barganhar. Está entendendo? Para que
1150 todos ganhem. Fazer queda de braço em alguns pontos, não vai resolver o problema
1151 porque não somos o gestor. Cada um sabe onde o seu sapato aperta. Às vezes, vim
1152 aqui na Tribuna e fazer falas e falas e cobrar e cobrar, mas não está apertando no
1153 nosso sapato. Muitas vezes, nós temos que ter a sabedoria de cobrar sim, mas também
1154 a inteligência de estar contribuindo. E, é essa a ideia que esse projeto tem. No
1155 momento quando foi colocado, é impossível que nós atendamos dentro dessa
1156 possibilidade; o senhor estava junto; então, vamos retirar, no momento certo a gente
1157 avança; mas vamos buscar outros meios para que isso aqui ande. E, tem outros meios
1158 também. Está entendendo? Então, mas se nós não criarmos esse conselho e esse
1159 fundo, ele não vai andar. Ele vai ficar aí, parado no tempo, e deixando, às vezes, de
1160 criar receitas. E, por capricho, isso não pode acontecer. E não só nisso não, é em todos
1161 os projetos que aqui vem. Tem que ter a paciência, não Heros? Negociar, discutir,
1162 conversar, propor, voltar; e como a gente tem procurado a fazer nos últimos dois
1163 anos. O primeiro é o primeiro ano, em que a gente fica um pouco assustado com tudo,
1164 mas aí vai começando a entender o processo e fazer e conduzir para que realmente
1165 fica funcional a coisa. Muito obrigado pela parceria e pelo companheirismo. Muito
1166 obrigado, por entender a importância de projetos como esse e eu fico feliz de saber
1167 que o senhor tem esse entendimento. SR. PRESIDENTE: Passamos agora, à votação
1168 das moções, indicações e requerimentos dessa sessão.

1169 Prosseguindo os trabalhos, iniciou-se a leitura das Indicações, Moções e
1170 Requerimentos, as quais, foram lidas imediatamente. Indicação nº 401/19 do Ver.
1171 Jaime-PMDB, ao secretário de planejamento urbano e obras e secretária de ação social
1172 (solicita que seja analisada a possibilidade de construir um novo centro da melhor
1173 idade); Indicação nº 402/19 do mesmo vereador, ao secretário de urbanização e
1174 paisagismo (solicita a retirada de uma árvore que caiu, na rua 41, qd. 190, bairro
1175 Residencial Nova Barra); Indicação nº 403/19 do Ver. Zé Gota-PRB, ao secretário de
1176 transporte e serviços públicos (solicita colocação de redutores de velocidade, no
1177 cruzamento da rua Bororos e rua Couto Magalhães); Indicação nº 404/19 do Ver. Zé
1178 Gota-PRB e outros, ao comando geral da polícia militar de Mato Grosso (solicita
1179 disponibilidade de duas viaturas, camionete modelo Trailblazer, para a Força Tática
1180 de Barra do Garças); Indicação nº 405/19 do Ver. Zé Gota-PRB, a deputada Janaina
1181 Riva (solicita que interceda ao comando geral da polícia militar de Mato Grosso,
1182 quanto a disponibilidade de duas viaturas camionete modelo Trailblazer, para a
1183 Força Tática de Barra do Garças); Indicação nº 406/19 do Ver. Cleber Fabiano-DEM,

1184 ao secretário de planejamento urbano e obras (solicita colocação de uma academia
1185 ATI no distrito de Voadeira); Indicação nº 407/19 do mesmo vereador, ao secretário
1186 de planejamento urbano e obras (solicita o tombamento do Memorial Marechal
1187 Rondon, no distrito de Voadeira); Moção de Aplausos nº 288/19 do Ver. Sivirino-PSD,
1188 ao Sr. Adriano Sandro de Azevedo; Moção de Aplausos nº 289/19 do mesmo
1189 vereador, aos membros do Conselho Curador do BARRA-PREVI (nomes em
1190 matéria); Moção de Aplausos nº 290/19 do Ver. Zé Gota-PRB, a Sra. Morgana Potrich;
1191 Moção de Aplausos nº 291/19 do Ver. Murilo-PRB, aos servidores da UBS Alan
1192 Kardec Rosa Gonçalves, bairro Vila Maria (nomes em matéria). Em seguida, o Sr.
1193 Presidente, Ver. Jaime Rodrigues-PMDB, colocou em votação todas as proposições,
1194 Indicações, Moções e Requerimentos, que após serem votadas receberam aprovação
1195 unânime. Terminada a Ordem do Dia e não havendo nenhum vereador ou partícipe
1196 inscrito na Palavra Livre, o senhor presidente declarou encerrado os trabalhos, cuja
1197 ata, se aprovada, receberá a assinatura de quem de direito.

Murilo

Gustavo Roberto Guimarães